

# IICA



Centro Interamericano de  
Documentación e  
Información Agrícola  
23 JUL 1995  
IICA - CIA/IA

## RELATÓRIO DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

San José, Costa Rica

27-29 agosto 1990

## O QUE É O IICA?

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) é o organismo especializado em agricultura do Sistema Interamericano. Suas origens datam de 7 de outubro de 1942, quando o Conselho Diretor da União Pan Americana aprovou a criação do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas.

Fundado como uma instituição de pesquisa agrônômica e do ensino de pósgraduação para os trópicos, o IICA, respondendo às mudanças e novas necessidades do Hemisfério, converteu-se progressivamente em um organismo de cooperação técnica e fortalecimento institucional no campo da agropecuária. Essas transformações foram reconhecidas oficialmente com a ratificação, em 8 de dezembro de 1980, de uma nova convenção, que estabeleceu como fins do IICA estimular, promover e apoiar os laços de cooperação entre seus 32 Estados membros para a obtenção do desenvolvimento agrícola e do bem-estar rural.

Com um mandato amplo e flexível e com uma estrutura que permite a participação direta dos Estados membros na Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e em seu Comitê Executivo, o IICA conta com ampla presença geográfica em todos os Estados membros para responder a suas necessidades de cooperação técnica.

As contribuições dos Estados membros e as relações que o IICA mantém com 12 Países Observadores Permanentes, e com vários organismos internacionais, lhe permitem canalizar recursos humanos e financeiros em prol do desenvolvimento agrícola do Hemisfério.

O Plano de Médio Prazo 1987-1993, documento normativo que assinala as prioridades do Instituto, enfatiza ações voltadas para a reativação do setor agropecuário como elemento central do crescimento econômico. Em vista disso, o Instituto atribui especial importância ao apoio e promoção de ações tendentes à modernização tecnológica do campo e ao fortalecimento dos processos de integração regional e sub-regional.

Para alcançar tais objetivos o IICA concentra suas atividades em cinco programas, a saber: Análise e Planejamento da Política Agrária, Geração e Transferência de Tecnologia, Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural, Comercialização e Agroindústria, e Sanidade Agropecuária.

São Estados membros do IICA: Antígua e Barbuda, Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Grenada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Santa Lúcia, St. Kitts e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

Países Observadores Permanentes: Áustria, Bélgica, Espanha, França, Israel, Itália, Japão, Países Baixos, Portugal, República Árabe de Egito, República de Coreia e República Federal da Alemanha.



# IICA



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA  
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA  
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

## RELATÓRIO DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

San José, Costa Rica

27-29 agosto 1990

00001428

## SUMÁRIO

00001428

## SUMÁRIO





## SUMÁRIO

Página

### ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

Sessão Preparatória.....	1
Sessão de Abertura.....	2
Primeira Sessão Plenária.....	5
Segunda Sessão Plenária.....	11
Terceira Sessão Plenária.....	25
Quarta Sessão Plenária.....	35
Sessão de Encerramento.....	45

### RESOLUÇÕES DO COMITÊ EXECUTIVO

Resolução No.134	Relatório Anual 1989.....	51
Resolução No.135	Demonstrativos Financeiros do Instituto.....	53
Resolução No.136	Cumprimento das Resoluções da Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo.....	55
Resolução No.137	Cumprimento das Resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.....	56
Resolução No.138	Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe (PLANALC).....	57

Resolução No.139	Proposta de Ajustes ao Plano de Médio Prazo 1987-1991....	59
Resolução No.140	Avaliação do Plano de Médio Prazo 1987-1993 e a Elaboração do Plano para o Período 1994-1997.....	61
Resolução No.141	Tema da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura.....	63
Resolução No.142	Relatório do Diretor-Geral sobre os Programas do IICA..	64
Resolução No.143	Captação de Recursos Externos.....	66
Resolução No.144	Remuneração do Diretor-Geral e do Pessoal Profissional Internacional.....	68
Resolução No.145	Data e Sede da Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo.....	72
ASSINATURA DO RELATÓRIO PRELIMINAR.....		75
RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS.....		79
TEMÁRIO.....		83
LISTA DE PARTICIPANTES.....		87
FUNCIONÁRIOS DA REUNIÃO.....		113
LISTA DE DOCUMENTOS.....		121

## ANEXOS

Discurso do Sr. Juan Rafael Lizano, Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, na Sessão de Abertura.....	127
Discurso do Sr. Martín E. Piñeiro, Diretor-Geral do IICA, na Sessão de Abertura.....	131
Discurso do Sr. Maynard Joseph, Ministro da Agricultura de Dominica, na Sessão de Encerramento.....	135
Discurso do Sr. Martín E. Piñeiro, Diretor-Geral do IICA, na Sessão de Encerramento.....	138
Discurso do Sr. Ezequiel Rodríguez, Ministro do Desenvolvimento Agropecuário do Panamá, na Sessão de Encerramento.....	142



**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO COMITÊ EXECUTIVO**



IICA/CE/ATA 10(X-0/90)  
27 agosto 1990

**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO  
DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A  
AGRICULTURA**

A Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) foi realizada de acordo com o disposto no Regulamento do Comitê Executivo e na Resolução No. 133 desse órgão.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**

- 0.1 A Sessão Preparatória da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi iniciada às 09h15 do dia 27 de agosto de 1990, na Sala Estados Unidos da Sede do IICA. Foi presidida pelo Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, Sr. Juan Rafael Lizano, Representante do país que presidiu a Nona Reunião Ordinária.
- 0.2 Na sessão foram adotados acordos sobre os temas relacionados a seguir, para serem submetidos à aprovação do Comitê Executivo na Sessão de Abertura:
- Eleição do Presidente e do Relator
  - Temário

- Constituição das Comissões de Credenciais e de Redação
- Constituição das comissões de trabalho e definição dos temas a serem considerados
- Fixação do prazo para a apresentação das propostas
- Duração aproximada da reunião
- Assuntos diversos.

0.3 A sessão foi levantada às 09h50.

#### SESSÃO DE ABERTURA

0.4 A Sessão de Abertura da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 9h55 de 27 de agosto de 1990, na Sala Estados Unidos da Sede do IICA, sob a presidência do Sr. Juan Rafael Lizano.

0.5 O Sr. Lizano apresentou as boas-vindas aos participantes. Assinalou que o antigo conceito de agricultura como setor primário fornecedor de produtos básicos foi superado pelo de setor ampliado. Aplica-se esse conceito de agricultura ampliada às relações intersetoriais entre a agricultura, a indústria e a agroindústria, bem como ao fortalecimento dos vínculos entre os campos macroeconômico e agrícola. Insistiu em que a cooperação técnica e financeira internacional constitui elemento fundamental na consolidação nacional e regional do setor agropecuário.



0.6 A seguir, usou da palavra o Diretor-Geral do IICA, que, em primeiro lugar, deu as boas-vindas ao Instituto a um novo Estado membro: St. Kitts e Nevis. Observou que, embora se considere na Reunião a marcha do Instituto no último ano, o temário inclui os ajustes ao Plano de Médio Prazo, os relatórios dos Programas I e V e o tema da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura, a realizar-se juntamente com a reunião da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em Madri, em 1991.

0.7 A seguir e de acordo com o artigo 48 do Regulamento do Comitê Executivo, procedeu-se à ratificação das decisões tomadas na Sessão Preparatória.

0.7.1 **Eleição do Presidente e do Relator da Reunião**  
O Comitê aprovou por aclamação a eleição do Sr. Ezequiel Rodríguez, Ministro de Desenvolvimento Agropecuário do Panamá, como Presidente da Reunião. O Representante do Panamá ocupou seu lugar à Mesa e em seguida propôs que a Representante do México, Sra. Evangelina Beltrán, ocupasse o cargo de Relator, o que foi aprovado por aclamação. A Mesa ficou constituída da seguinte maneira:

Presidente:	Ezequiel Rodríguez, Panamá
Relator:	Evangelina Beltrán, México
Secretário ex-officio:	Martín E. Piñeiro

#### 0.7.2 **Temário da Reunião**

O Comitê aprovou o temário apresentado pelo Diretor-Geral.

#### 0.7.3 **Constituição da Comissão de Credenciais**

Os Representantes do Canadá, Costa Rica, México e Trinidad e Tobago passaram a constituir a Comissão de Credenciais.

#### 0.7.4 **Constituição da Comissão de Redação**

A Comissão de Redação foi constituída pelos Representantes do Brasil, Canadá, Dominica e Peru.

#### 0.7.5 **Comissões de Trabalho**

A Comissão Ad Hoc para analisar o relatório da firma Peat Marwick sobre a remuneração do Diretor-Geral e do Pessoal Profissional Internacional ficou formada pelos Representantes do Canadá, Chile, Nicarágua, Peru e Trinidad e Tobago.

#### 0.7.6 **Prazo para apresentação de propostas**

O Comitê fixou as 10h00 da terça-feira, 28 de agosto, como limite do prazo para a apresentação de propostas, com a ressalva de que o mesmo não se aplicaria aos projetos de resolução elaborados pelas Comissões de Trabalho.

### 0.7.7 Duração da reunião

O plenário decidiu encerrar a reunião em 29 de agosto, às 18h00.

### 0.8 A sessão foi levantada às 10h20.

## PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

1. A Primeira Sessão Plenária teve início às 11h30 do dia 27 de agosto, na Sala Estados Unidos da Sede Central do IICA, sob a presidência do Sr. Ezequiel Rodríguez.

### 1.1 Relatório Anual 1989 (IICA/CE/Doc.197(90))

1.1.1 O Diretor-Geral declarou que discorreria sobre os aspectos mais relevantes do relatório: a consolidação do PLANALC, as modificações dos procedimentos administrativos e a própria execução do PLANALC. Assinalou que a preparação do PLANALC servira para definir uma visão comum do setor agropecuário latino-americano e, ao mesmo tempo, fixar um mandato especial para os cinco programas do IICA identificar e desenvolver projetos de caráter hemisférico.

1.1.2 A fim de dar uma idéia dos projetos de nível hemisférico identificados, mencionou o projeto Estratégias de Desenvolvimento Agrícola e Rural, que conta com a cooperação da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA). Esse projeto enfatiza a determinação dos fatores mais importantes da modernização da agricultura e a procura de adequada articulação das políticas macroeconômicas e setoriais no Programa I. Outro projeto central é o Programa de Ação Conjunta para o Aproveitamento e

Desenvolvimento da Agrobiotecnologia. Esse programa visa a desenvolver um marco conceitual e analítico para a formulação de políticas e estratégias no campo da biotecnologia na América Latina e no Caribe. Outros projetos mencionados pelo Diretor-Geral são o PROCITROPICOS, referente a conservação de recursos naturais, e o Projeto de Participação da Mulher Rural, com apoio do UNICEF e do UNIFEM.

- 1.1.3 Na esfera regional, o Diretor-Geral observou que se identificaram projetos de harmonização de políticas e sanidade agropecuária, como pré-requisitos para a eliminação de barreiras não-tarifárias e para o comércio sub-regional, com vistas à efetiva integração. Também mencionou o Fundo Andino de Desenvolvimento Rural, que se destina à mobilização de recursos financeiros para a implementação de projetos de desenvolvimento rural na região andina.
- 1.1.4 Observou, ademais, que a visão estratégica do Plano serviu de contexto para a definição de projetos nos países. Ressaltou a ênfase que fora dada aos diagnósticos e perfis setoriais, bem como à vinculação de tarefas de cooperação técnica com programas de ajustamento setorial e projetos de investimento financiados pelo BID, pelo Banco Mundial e outros organismos financeiros.
- 1.1.5 Do ponto de vista da gerência institucional, o Diretor-Geral assinalou que se ajustara a estrutura interna, mencionando o antigo CEPI (Centro de Projetos de Investimento), que agora também se responsabiliza pelos diagnósticos setoriais e pela elaboração de programas de ajustamento setorial agropecuário, o que se reflete em seu novo nome, Centro de Programas e

Projetos de Investimento (CEPPI). Informou que outro ajustamento da estrutura interna fora o fortalecimento do Centro Interamericano de Documentação e Informação Agrícola (CIDIA), que centraliza todos os aspectos de informação e divulgação do Instituto. Indicou que também se estava dando maior realce à articulação de projetos nacionais com projetos multinacionais e promovendo maior participação das direções de programa na elaboração de projetos nos países, como forma de assegurar qualidade técnica superior.

1.1.6 O Diretor-Geral ressaltou o papel do sistema de avaliação das atividades do IICA, já consolidado e em pleno funcionamento. Fez referência à avaliação dos Escritórios da Venezuela e do Paraguai, bem como do Programa V, esclarecendo que se achava em andamento a avaliação dos Escritórios do Caribe Oriental. Com referência aos recursos humanos, declarou que se continuava com a política progressiva de redução do pessoal profissional internacional e de aumento do pessoal profissional local. O Diretor-Geral informou que o sistema de avaliação de pessoal fora ajustado e que se introduzira um novo sistema de seleção de pessoal.

1.1.7 No tocante às relações interinstitucionais, o Diretor-Geral observou que estas se haviam estreitado. No que diz respeito ao BID, avançou-se na esfera da cooperação técnica em matéria de formulação de programas de ajustamento setorial e projetos de investimento. Iniciaram-se conversações com o Banco Mundial para definir países e programas de projetos de investimento. Também foram reforçadas as atividades de cooperação técnica com a Corporação Andina de Fomento, o CBI, o FIDA e o BCIE. Em relação a

organismos vinculados com a integração regional, o Diretor-Geral observou que foram envidados esforços para estreitar os vínculos com entidades tais como o SELA, a ALADI, a JUNAC, o CARICOM e o SIECA, que participam da execução conjunta de diversas atividades do PLANALC. O CARDI, a FAO e a CEPAL foram outros organismos internacionais citados pelo Diretor-Geral.

- 1.1.8 Dando seqüência à sua exposição, o Diretor-Geral comentou que, a partir dos processos de reforma havidos no contexto regional e internacional, os países solicitaram o apoio do IICA, que deverá ser prestado muito em breve. De modo específico, as solicitações abrangem três áreas: comércio internacional, harmonização de políticas e barreiras não-tarifárias ao comércio internacional. O Diretor-Geral observou que, dada a rapidez com que avança a abertura econômica, o setor agropecuário enfrenta o desafio de como aproveitar as novas oportunidades de comércio. Simultaneamente, as estruturas passam por um ajustamento interno de alto custo social. Tais condições requerem respostas específicas, que estão previstas no PLANALC.
- 1.1.9 Finalizando sua exposição, o Diretor-Geral mencionou outros temas de importância na agenda internacional para a década: recursos naturais e meio ambiente e capacitação de recursos humanos.
- 1.1.10 O Representante do Canadá assinalou que o Relatório Anual reflete as diretrizes propostas no Plano de Médio Prazo. Referindo-se ao PLANALC, propôs que o Comitê Executivo estude o seu acompanhamento e que o Diretor-Geral apresente

à JIA os resultados do mesmo. A seguir, perguntou como a redução de contratações no serviço público de muitos dos Estados membros afetará a orientação e os mecanismos de entrega dos Programas do IICA. Referiu-se então a um quadro constante do Relatório Anual, em que aparece um apoio à Argentina e ao Brasil, sem que esteja claro o ajustamento financeiro feito pelo IICA. Perguntou, a seguir, se o IICA administra os recursos nos casos de projetos com múltiplas entidades.

- 1.1.11 O Representante Observador pelos Estados Unidos expressou sua satisfação com o melhoramento da qualidade do Relatório Anual, e solicitou a inclusão, no mesmo, dos países de procedência dos novos funcionários do IICA ali mencionados.
- 1.1.12 A Representante da Jamaica manifestou sua satisfação com o conteúdo do Relatório Anual e indicou que, na página 101 do mesmo, onde se lê Furacão Hugo, deve-se ler Furacão Gilberto.
- 1.1.13 O Representante Observador da República Dominicana expressou sua satisfação com a inclusão, nos planos de trabalho do IICA, de temas relacionados com o setor florestal e de recursos naturais. Mostrou-se satisfeito com a redução do pessoal profissional internacional, por considerá-la como forma de poupança de recursos para o Instituto, que poderá destiná-los a outras áreas de interesse.
- 1.1.14 O Representante Observador do Haiti solicitou ao Diretor-Geral que indicasse as razões por que o seu país está sendo objeto de tratamento distinto, ao subordiná-lo à supervisão do Sub-diretor-Geral Adjunto de Operações. O Diretor-Geral esclareceu que esse tratamento especial

deve-se tão somente a razões práticas de operação. Explicou que os demais países foram agrupados de acordo com estruturas já existentes no nível regional. Comentou haver-se verificado que uma vinculação com esses organismos sub-regionais abre maior possibilidade de diálogo. Pelo fato de o Haiti não pertencer a nenhuma estrutura regional específica, decidiu-se, para maior conveniência e utilidade do Haiti, dar-lhe o mencionado tratamento.

- 1.1.15 O Observador do CATIE informou que a instituição que representa está desenvolvendo atividades em algumas áreas mencionadas pelo Diretor-Geral, entre as quais o meio ambiente, os recursos naturais e a biotecnologia.
- 1.1.16 O Observador do BID declarou que, na esfera das relações IICA-BID, o IICA converteu-se em braço técnico do Banco. Fazendo menção especial ao CEPPI, expressou sua satisfação com o trabalho que o Centro desenvolve para atender à demanda dos países.
- 1.1.17 A Observadora da CIM comentou que, embora o Relatório apresentado pelo Diretor-Geral não faça menção à CIM, inclui os aspectos substantivos da participação da mulher, e comunicou que a CIM está interessada em reiniciar o diálogo com o IICA, visando ao desenvolvimento de projetos voltados para a mulher.
- 1.1.18 O Observador do CARDI agradeceu ao IICA o apoio técnico e a ajuda financeira que este prestou ao orçamento-base da instituição caribenha, e solicitou que tal agradecimento constasse expressamente em ata. Observou também que os



projetos que o CARDI desenvolve em conjunto com o IICA procuram suprir a lacuna que separa o Caribe e a América Latina.

- 1.1.19 Não havendo outros comentários, submeteu-se a consideração o Projeto de Resolução que aprova o Relatório Anual 1989. O Observador do CARDI propôs a introdução de uma emenda, segundo a qual, na segunda linha do Projeto de Resolução, a palavra "Visto" fosse substituída pela palavra "Analisado". Com essa emenda foi aprovado o projeto de resolução "Relatório Anual 1989".
- 1.1.20 A sessão foi levantada às 12h10.

## SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

- 2.1 Relatório dos Auditores Externos (IICA/CE/- Doc.198(90))
- 2.1.1 A Segunda Sessão Plenária teve início às 14h30 do dia 27 de agosto, sob a presidência do Representante do Peru. O Presidente convidou o Diretor-Geral, Sr. Martín E. Piñeiro, a apresentar o Relatório dos Auditores Externos. Por sua vez, o Diretor-Geral deu a palavra ao Sr. Gordon Mair, Diretor de Finanças.
- 2.1.2 O Diretor de Finanças disse que os demonstrativos financeiros do Instituto são o produto de um contínuo esforço destinado a proporcionar informação cada vez mais clara e concisa sobre a situação e o movimento financeiro do IICA no exercício fiscal, bem como dados comparativos com o exercício anterior. Ele notou que, desde 1988, os demonstrativos financeiros do IICA vinham sendo apresentados de forma conjunta e

consolidada, para maior clareza e compreensão da situação financeira geral do Instituto, incluindo a posição das cotas e do fundo fiduciário. Ele ressaltou que o relatório dos auditores externos determinou que o IICA observara as práticas contábeis de aceitação geral e seus demonstrativos financeiros conjuntos refletiam de forma correta a situação financeira do Instituto em 31 de dezembro de 1989. Os órgãos deliberativos e outras partes podem, por conseguinte, confiar plenamente na fidedignidade dos dados financeiros apresentados.

- 2.1.3 O Diretor de Finanças explicou que os demonstrativos financeiros conjuntos abrangem o balanço, o demonstrativo de receitas e despesas, o demonstrativo de variação dos saldos de fundos e o demonstrativo de modificações na situação financeira e solicitou aos representantes que se reportassem aos documentos pertinentes.
- 2.1.4 A apresentação resumida do balanço indica que o Instituto contava com cerca de US\$15 milhões em ativos fixos correntes no fim do ano. Eles compreendiam US\$6 milhões em caixa e em títulos comercializáveis, US\$8,5 milhões em cotas a receber e cerca de US\$500 mil em outros ativos. Por sua vez, o passivo do Instituto elevava-se a US\$11 milhões. Esse montante compreendia contas a pagar de aproximadamente US\$2,2 milhões, fundos fiduciários líquidos devidos a doadores de US\$2,6 milhões e reservas para indenização por terminação de serviço e outras obrigações de US\$6 milhões. O Sr. Mair observou que, portanto, havia um saldo no Fundo Regular de Patrimônio de US\$4,2 milhões. Comparando-se as cifras do balanço com as do ano anterior, verificou-se que o total de ativos do Instituto aumentara de US\$1,1 milhão em relação a 1988.

ou seja 3,5%. Além disso, a taxa de ativos correntes em relação ao passivo corrente manteve-se no nível estável de 2,1/1,0, igual portanto ao do exercício anterior.

- 2.1.5 No que diz respeito ao demonstrativo conjunto de receitas e despesas (que incorporou o movimento dos fundos de cotas, receitas diversas, recuperação de gastos indiretos e fiduciários) houve uma diferença entre receitas e despesas de quase US\$157,000, o que representou um aumento líquido do Fundo Regular bem como um aumento do Fundo de Ativos Fixos de US\$476,000. Em suma, o efeito combinado do desempenho positivo do Instituto foi o aumento de seus fundos em US\$633,000, ou seja, de 3,4% em relação ao exercício anterior.

O Diretor de Finanças informou ao Comitê que, de acordo com a Resolução 113 da Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo, realizada em junho de 1989, foram incluídos no material suplementar disponível pormenores adicionais sobre os montantes de receitas diversas e outras despesas.

- 2.1.6 A seguir o Sr. Mair apresentou o demonstrativo de modificações na situação financeira e informou que tinha havido uma diminuição de US\$2.422.000 do montante em caixa e em títulos comercializáveis. Dessa forma, a liquidez financeira do Instituto diminuíra de 45% dos ativos fixos em 1988 para 31%, em 1989. Isto se deveu principalmente ao aumento de 50% das cotas em haver em fins de 1989, em relação aos 33% registrados em 1988. Apesar da queda da arrecadação de cotas, o Sr. Mair manifestou

satisfação ao assinalar que o IICA, conforme o Diretor-Geral informava em seu relatório conseguiu cumprir com sucesso seu compromisso com relação às atividades de cooperação técnica, e que os gastos com as atividades programáticas, haviam sido de quase 100% do orçamento aprovado para 1989.

2.1.7 O Diretor de Finanças concluiu sua exposição observando que a situação de liquidez exígua forçara o Instituto a adotar medidas de austeridade em 1990. Apesar disso, ele previa que, com o saldo do Fundo Regular transportado para o novo ano e com o apoio contínuo dos Estados membros, o IICA poderia continuar a realizar plenamente seus Programas em 1990 e a manter uma situação financeira sólida e estável em 1991.

2.1.8 O Representante do Canadá fez duas observações: 1) que o Comitê Executivo deveria ver com preocupação o problema de liquidez e empenhar-se para obter pagamento rápido e pleno das cotas; 2) que se deveria proporcionar maior informação sobre os tipos de medidas de austeridade tomadas pelo IICA para melhoramento de sua situação financeira. O Diretor-Geral explicou que o programa de austeridade adotado em 1990 abrangia três medidas básicas: 1) identificar vagas do pessoal profissional internacional que não precisavam ser preenchidas e eliminar compras significativas de equipamento (como, por exemplo, computadores); 2) identificar atividades de programas ou projetos que pudessem ser adiadas ou implementadas apenas parcialmente; 3) uma vez que as economias acima referidas tivessem sido identificadas, estabelecer uma

percentagem viável de cortes nos itens de despesas de 3 a 9 (viagens, equipamento, contratação de serviços, transportes, postagem, etc.). O Diretor de Finanças esclareceu ainda que esse corte geral no orçamento fora fixado em 18%, permitindo ao IICA estabelecer seu orçamento máximo real de US\$20 milhões para 1990, enquanto a JIA aprovara, para o mesmo exercício, um orçamento de US\$23 milhões.

- 2.1.9 Finalmente, o Subdiretor-Geral informou ao Comitê que a decisão tomada pela OEA de mudar a escala de cotas seria adotada pelo IICA no orçamento-programa 1992-1993. O Representante Observador de Barbados solicitou esclarecimento dessa questão, manifestando surpresa com sua adoção em 1991 sem debate do plenário. O Subdiretor-Geral indicou então que o artigo 23 da Convenção de 1980 determina que o IICA siga a escala de cotas da OEA, com exceção dos países não-membros do Instituto. O Diretor-Geral esclareceu também que o orçamento-programa 1991, que incorpora os encargos de cotas para os Estados membros já fora aprovado, mas que, como não haveria outra reunião da JIA até 1991, as mudanças da escala de cotas da OEA não seriam adotadas pelo IICA antes de 1992.

A seguir o Presidente solicitou ao Relator que lesse o projeto de resolução "Demonstrativos Financeiros do Instituto", que foi aprovado por unanimidade.

2.2 Cumprimento das Resoluções da Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo (IICA/CE/-Doc.199(90))

- 2.2.1 O Diretor-Geral pediu ao Secretário Técnico Sr. J. André Ouellette, que expusesse o tema.

- 2.2.2 O Sr. Ouellette citou os documentos pertinentes de apoio, notando que o IICA, por determinação da Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo, havia cumprido a Resolução no. 123 (IICA/CE/Res.123(IX-O/89)), "Relações do IICA com Outros Organismos Internacionais", ao fortalecer suas relações com outras organizações internacionais, especialmente do Caribe; a Resolução no. 124 (IICA/CE/Res.124(IX-O/89)), "Captação de Recursos Externos", mediante uma ação mais agressiva na busca de financiamento externo; e a Resolução no. 125 (IICA/CE/Res.125(IX-O/89)), "Participação do IICA no Financiamento do CARDI", cumprida cabalmente através do apoio financeiro prestado ao CARDI.
- 2.2.3 O Presidente então solicitou ao Relator que lesse o projeto de resolução sobre "Cumprimento das Resoluções da Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo", que, em seguida, foi aprovado.
- 2.3 Cumprimento das Resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (IICA/CE/Doc.200(90))
- 2.3.1 A seguir, o Secretário Técnico referiu-se à Resolução no. 156 da Quinta Reunião da JIA, sobre o flagelo ocasionado pela coca em todos os setores dos países da América Latina e do Caribe. Ele explicou que fora constatada uma discrepância, no que concerne a essa resolução, entre o texto que figura no Relatório Preliminar e o Relatório Final da JIA, devendo-se considerar como o correto o texto da Resolução no. 156 do Relatório Preliminar.

2.3.2 O Representante Observador dos Estados Unidos manifestou preocupação quanto às Resoluções nos. 157 e 158 da JIA. Ele notou que a primeira instruía o IICA a notificar a Conferência Geral da FAO a respeito do andamento do PLANALC, o que não fora feito, portanto, solicitou ao Diretor-Geral que esclarecesse o relacionamento atual do IICA com a FAO. A seguir citou a preocupação do Subsecretário Adjunto de Ciência e Educação dos Estados Unidos, Sr. Harry C. Mussman (ex-diretor do Programa V do IICA), de que nada se fizera em relação aos programas de treinamento e ensino (Resolução no. 158), sem o que, segundo ele, não poderiam ser realizadas atividades significativas em matéria de transferência de tecnologia.

2.3.3 Em resposta, o Diretor-Geral do IICA esclareceu, em primeiro lugar, que o Presidente da Quinta Reunião da JIA e, a seguir, o Vice-Presidente tinham sido obrigados a cancelar no último momento suas viagens a fim de participar da reunião da FAO. Apesar disso, acrescentou, funcionários do IICA tinham-se encontrado duas vezes com funcionários do Escritório Regional da FAO com o propósito de intensificar as atividades de coordenação, e possivelmente até mesmo de projetos conjuntos, embora isso ainda fosse incipiente. O Diretor-Geral explicou ainda que, na verdade, o Plano da FAO é um marco de referência para o estabelecimento de uma melhor orden de prioridades no nível nacional, enquanto o PLANALC do IICA focaliza especificamente o nível sub-regional e multinacional, o que nem sempre viabiliza uma ágil coordenação de atividades. Quanto à Resolução no. 158, sobre treinamento e ensino, o Diretor-Geral esclareceu que ela se destinava aos países e

não ao IICA propriamente. Com efeito, continuou o Dr. Piñeiro, diversos Programas do IICA estavam considerando as disposições da Resolução no. 158, mediante seus numerosos projetos e atividades de treinamento. Além disso, comentou que o ex-Presidente da Costa Rica, Dr. Oscar Arias, instara o IICA a estabelecer em sua Sede um centro de treinamento e de conferências, projeto que logo atraiu o interesse de organismos externos de financiamento. Finalmente, o Diretor-Geral disse que o IICA já vinha prevendo a criação do cargo de coordenador de treinamento interno entre os vários programas, a fim de melhor integrar suas atividades nesse campo.

2.3.4 O Representante do Canadá endossou as preocupações dos Estados Unidos, mas manifestou satisfação pelos esclarecimentos sobre as Resoluções no. 157 e 158 da JIA. Contudo, disse que gostaria de ser informado sobre as medidas adotadas quanto à Resolução no. 155, mediante a qual se decidira solicitar apoio da OEA para o PLANALC. O Diretor-Geral explicou que, dadas as dificuldades financeiras da OEA, tão amplamente conhecidas, o apoio de verbas nunca fora previsto. A discussão do Plano fora realmente estimulada em foros da OEA, que já decidiu apoiar politicamente a organização da X CIMA, a ser realizada na Espanha em 1991.

2.3.5 A seguir, o Representante Observador de Barbados perguntou ao Diretor-Geral se as comunicações oficiais com a FAO a respeito do PLANALC tinham sido estabelecidas. Ele disse ainda que seu Governo levaria a sério o teor da Resolução no. 183 da JIA, mediante a qual se promete apoio em momentos de desastres naturais



tais como furacões e terremotos. Esse foi também o sentimento do Representante de Dominica. O Diretor-Geral reiterou que o IICA se mantinha em constante comunicação com o Escritório Regional da FAO a respeito do PLANALC. Disse também que o IICA faria tudo o que fosse possível em momentos de desastres naturais.

2.3.6 Em seguida o relator leu o Projeto de Resolução "Cumprimento das Resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura", que foi aprovado.

2.4 Relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC (IICA/CE/Doc.206(90))

2.4.1 O Sr. Piñeiro deu a palavra a seu Assessor e Coordenador do PLANALC, Sr. Manuel Otero.

2.4.2 O Sr. Otero distribuiu aos Representantes uma publicação sobre o Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe e um esquema detalhado de sua apresentação. Ele assinalou que o relatório sobre o PLANALC poderia ser dividido em duas partes: a primeira, contendo um resumo histórico da evolução do Plano, uma síntese de suas características e de sua estrutura e uma descrição dos mecanismos para sua implementação no nível sub-regional. A segunda, abordando a divulgação do PLANALC, a estratégia de elaboração e execução de projetos, a estratégia de obtenção de financiamento e uma reflexão sobre a natureza do PLANALC num mundo em transformação. O Sr. Otero destacou a necessidade de coordenar os aspectos conceptuais e operacionais do Plano, de modo a produzir um novo perfil de cooperação técnica. Disse o Coordenador do PLANALC que o

novo papel da agricultura deve mostrar quatro facetas principais: modernização, capacidade de sustentação, equidade e melhoria das relações intersetoriais. O acompanhamento geral, parte essencial do aspecto operacional, será efetuado pela CIMA, pela JIA e pelo Comitê Executivo; no nível sub-regional, por foros sub-regionais (CORECA, CARICOM, Junta do Acordo de Cartagena, CONASUR - este último criado por incentivo do IICA); e, no nível nacional, pelos Escritórios do IICA e pelos próprios países. Acrescentou que os mecanismos sub-regionais constituíam o cerne do PLANALC, e mencionou diversas atividades de divulgação, tanto em andamento como propostas, entre as quais: seminários nacionais, encontros com jornalistas, material impresso e participação em reuniões internacionais.

- 2.4.3 O Sr. Otero também delineou o processo de elaboração de projetos, assinalando a importância dos grupos sub-regionais de coordenação. A seguir, descreveu a distribuição de projetos do PLANALC pelos Programas do IICA durante o ano de 1990. Observou que as estratégias de financiamento deveriam destacar não apenas o que o próprio IICA é capaz de fazer (por exemplo: coordenação do potencial do FIDA e do BID por meio do Projeto RUTA), mas também o que cumpre fazer no nível nacional (harmonização de políticas, fortalecimento dos projetos de ajustamento setorial e o componente de investimento). A seguir, apresentou uma lista dos projetos financiados e dos doadores atuais e previstos. O Sr. Otero observou que o apoio geral dos países da CEE e de outras regiões ao PLANALC provocaria uma reação em cadeia em outros

níveis. Concluiu mencionando importante tópico da X CIMA: Focalização do conceito de contribuição de uma agricultura moderna e interdependente para o desenvolvimento dos países da América Latina e do Caribe e o papel do setor no contexto internacional em transformação.

- 2.4.4 A Representante da Jamaica abriu o debate sugerindo que, embora a visão do PLANALC sobre os problemas dos países do Caribe seja acurada, e as soluções que propõe considerem atividades complementares às que ora se executam na região, torna-se necessário acompanhar de perto as ações que sejam empreendidas na esfera do PLANALC, de modo a assegurar o impacto que dele se espera. Nesse sentido, indicou ser necessária a implantação de um sistema próprio de relatórios.
- 2.4.5 O Representante do Canadá declarou que o seu país aceita o enfoque multinacional e de integração regional refletido no PLANALC. Seja como for, considerando as mudanças que vêm ocorrendo no mundo e que afetam a região em matéria de mercados, fontes de financiamento e modificações nos padrões de consumo, cumpre conhecer os ajustamentos introduzidos no Plano para adaptá-lo a tais circunstâncias. Nesse sentido, disse considerar necessário que, para a próxima reunião da CIMA, os relatórios sobre o PLANALC incluam opções estratégicas, resultados e principais obstáculos à sua execução, bem como mudanças de políticas específicas aplicáveis a cada país. Ressaltou que como o PLANALC resulta de responsabilidades compartilhadas, é necessário que os Estados membros outorguem mandatos precisos a outros organismos que atuam na região, de modo a facilitar a implementação

do Plano. O Representante Observador pelos Estados Unidos apoiou os comentários e sugestões formulados pelo Canadá, acrescentando ainda que o IICA deve fortalecer a busca de colaboração do setor privado e de outros organismos internacionais.

- 2.4.6 O Sr. Otero indicou que o PLANALC se acha em fase inicial e, portanto, presta-se a adaptações. Salientou o caráter de partilha das responsabilidades dessa iniciativa entre os países, o IICA e os organismos regionais. Manifestou que existe plena consciência das necessidades de recursos financeiros e das dificuldades conjunturais para sua realização. Não obstante, muitos dos esforços foram orientados nesse sentido, bem como para a procura de alternativas que permitam uma participação mais relevante do setor privado nas atividades do PLANALC.
- 2.4.7 O Observador do C.A.B. International declarou que a entidade se dispõe a trabalhar em conjunto com o IICA na realização de atividades conexas.
- 2.4.8 A pedido do Representante do México no sentido de que fossem esclarecidos aspectos relativos aos programas hemisféricos, o Coordenador do PLANALC procedeu a uma revisão dos mesmos, destacando as áreas geográficas, as fontes de financiamento, o montante de recursos e o estado de adiantamento. Também indicou as tarefas que vêm sendo realizadas em relação aos projetos para os quais ainda não há recursos. Por outro lado, o Coordenador do Plano ressaltou a importância da participação do México, tanto pelo potencial que encerra como pela qualidade dos

nexos que hão de ser estabelecidos com a comunidade latino-americana na área do intercâmbio tecnológico.

- 2.4.9 O Diretor-Geral acrescentou que as idéias contidas no PLANALC haviam passado por modificações qualitativas de conteúdo desde o momento de sua discussão, na Reunião de Ottawa, e que esta contribuição, em termos de orientação das atividades dos países consoante as novas opções e movimentos que ocorreriam no mundo, é um mérito tanto da Reunião de Ottawa como do Plano.
- 2.4.10 O Presidente submeteu a leitura o projeto de resolução "Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe (PLANALC)".
- 2.4.11 O Representante Observador de Barbados sugeriu que esse Projeto de Resolução incluísse os progressos alcançados pelos organismos regionais.
- 2.4.12 Ante o pedido do Canadá de rever essa recomendação e considerar as tarefas complementares que deverão ser apresentadas na X CIMA, o Presidente declarou o Projeto de Resolução No. 10 pendente de aprovação.
- 2.5 Tema Proposto para a X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (IICA/CE/-Doc.205(90)rev.)
- 2.5.1 O Diretor-Geral iniciou a apresentação deste assunto indicando que a idéia central consiste em refletir sobre temas que não tenham sido desenvolvidos no PLANALC e que resultam das mudanças que se têm processado no contexto internacional e afetam em diferentes medidas a

América Latina e o Caribe, quais sejam: as relações intersetoriais, a equidade, a economia da pequena produção e a agricultura sustentável.

- 2.5.2 O Coordenador do PLANALC acrescentou que o tema proposto visa a manter uma seqüência lógica, no tocante à visão estratégica definida no PLANALC, como resposta ao dinamismo expresso na definição dos novos esquemas nas relações internacionais, que implicam menos desafios e oportunidades no nível comercial. Nesse sentido, destacam-se a agroindústria, o desenvolvimento rural e estratégias de cooperação internacional no comércio internacional e na implantação de modelos de produção sustentáveis.
- 2.5.3 Aberto o debate, o Representante Observador de Barbados observou que a próxima CIMA é um foro favorável à discussão do tema proposto, razão por que manifesta seu apoio à resolução.
- 2.5.4 O Representante do Canadá assinalou que o tema proposto era digno de atenção e que, por esse motivo, aderiria ao conceito transmitido pela resolução, muito embora considerasse que o título na mesma definido era ambíguo, e que, por isso, solicitava que essa questão fosse transferida para a sessão seguinte.
- 2.5.5 Não havendo objeções, o Presidente adiou o debate do tema para a terceira sessão plenária.
- 2.5.6 A sessão foi levantada às 17h30.

### TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

- 3.0 A Terceira Sessão Plenária, presidida pelo Representante do Panamá, teve início às 9h15 de 28 de agosto de 1990.
- 3.1 Proposta de Ajustes do Plano de Médio Prazo 1987-1991 (IICA/CE/Doc.203(90)rev.)
- 3.1.1 O Diretor de Programação e Avaliação, Sr. Diego Londoño, deu início à apresentação do tema, expondo seus antecedentes. Salientou, em seguida, que o Plano de Médio Prazo é um instrumento programático que define a orientação das atividades do Instituto durante um período de cinco anos, no qual se estabelecem objetivos, estratégias, políticas específicas, conteúdos programáticos, diretrizes para a organização institucional, sistemas funcionais e requisitos orçamentários. Assinalou que um processo interno de programação tornou possível identificar e concretizar os ajustes necessários, que se refletem principalmente nos capítulos 2, 4 e 6 do documento sobre o Plano de Médio Prazo. Esses capítulos foram totalmente reformulados, de modo a refletir modificações em matéria de problemática setorial, diretrizes para as cinco áreas programáticas e o CEPPI e necessidades de recursos para o biênio 1992-93. Os ajustes propostos guardam relação com o diagnóstico global da região, em consonância com aspectos do novo esquema agroexportador, da economia internacional, da integração e do intercâmbio regional, da revolução tecnológica, da crise econômica e da dívida externa, bem como da estrutura e capacidade estatais para conduzir

um processo de desenvolvimento viável e sustentado. Para resumir, observou que os ajustes propostos decorrem da necessidade de passar de um processo de ajustamento com recessão para um processo com crescimento e equidade. No tocante aos ajustes de conteúdo nos Programas do IICA e do CEPPI, explicou que tanto os respectivos propósitos como as diversas áreas de concentração haviam sido redefinidos. Finalmente, referiu-se aos ajustes introduzidos nos requisitos orçamentários, mencionando os pressupostos básicos para o ajustamento e a evolução dos recursos, bem como os critérios para o período 1992-93. Finalizando sua apresentação, depois de haver passado em revista os critérios para efetuar o ajustamento orçamentário, o Sr. Londoño analisou o orçamento de cotas e de recursos externos relativos a 1986, 1992 e 1993, justificando o incremento anual de 4% no orçamento do biênio 1992-1993, a fim de manter o valor real das cotas. Para terminar, mencionou as características das dotações orçamentárias propostas.

- 3.1.2 O Representante do Canadá apoiou a proposta de ajustamento do Plano de Médio Prazo, fez referência especial aos esforços do IICA no sentido de apoiar o desenvolvimento sustentado e destacou a importância de duas reuniões hemisféricas sobre meio ambiente, a serem proximamente realizadas no Chile e no México. Mencionou também a reunião da FAO sobre o mesmo tema. A seu ver, deve o IICA tanto participar das deliberações dessas reuniões como acompanhá-las. Disse considerar importante incluir os temas vinculados à mulher e ao desenvolvimento sustentado nos cinco Programas do IICA. Assinalou que se



deve dar maior atenção à influência das forças do mercado na geração e transferência de tecnologia e sugeriu que o Programa III seja mais convergente e tenha uma relação mais estreita com os outros Programas. O Representante do Canadá salientou que a eficácia do Plano e dos Programas do IICA depende em parte de uma aproximação maior com outras organizações multilaterais que operam em áreas similares.

- 3.1.3 A Representante do México, declarou que, considerava oportuno que um dos propósitos do Programa II consistisse em iniciar um diagnóstico e definir uma estratégia em matéria de cooperação e coordenação das atividades tecnológicas com o setor privado e, de modo específico, com as organizações de produtores. Em sua opinião, ainda persiste o problema da falta de vínculo entre as necessidades reais dos produtores e a política tecnológica global, os modelos institucionais e os recursos para pesquisa e transferência de tecnologia. Não existe, em nenhuma exposição, qualquer menção a como seriam conhecidas as demandas dos produtores, e até que ponto estas seriam incorporadas ao delineamento de políticas e operação de mecanismos, e quais seriam os requisitos de treinamento dessas organizações nos processos de validação e transferência de tecnologia. Afirmou ser importante definir as áreas de maior relevância relacionadas com os países solicitantes, e não apenas dizer que serão apoiados planos e programas que permitam modernizar os sistemas nacionais de pesquisa e transferência de tecnologia agropecuária. Sugeriu que se enfatize a criação de bancos de informação sobre oferta e demanda de serviços tecnológicos, assim como o aprofundamento de estudos já

realizados e de experiências concretas nos países da região.

No tocante ao Programa V, o IICA deve estabelecer estratégias mais realistas sobre os processos de financiamento das atividades do Programa. Observou que, até agora, o apoio recebido, em decorrência do projeto multinacional, é relativo. Solicitou que o IICA fortaleça os programas de cooperação com os processos de modernização de serviços fitossanitários, de forma a apoiar as importações e exportações de produtos agropecuários. Finalmente, a Representante do México comunicou não poder dar sua aprovação à proposta de incremento do orçamento, solicitou ao Diretor-Geral que aprofundasse as justificações desse aumento e pediu ao Comitê que aprovasse as demais propostas de ajuste do Plano.

- 3.1.4 O Representante do Brasil manifestou sua satisfação pelo interesse do IICA em assuntos do meio ambiente. Declarou que o seu país não estava em condições de aprovar a proposta de aumento do orçamento, no que foi secundado pelo Representante do Haiti.
- 3.1.5 O Representante Observador pelos Estados Unidos apoiou as preocupações expressadas quanto aos ajustes propostos. Depois de referir-se à importância das atividades do setor privado e de organismos não-governamentais e à incorporação do tema da mulher, manifestou seu desacordo com a proposta de aumento do orçamento.
- 3.1.6 O Representante do Canadá apoiou as intervenções do Brasil, México, Haiti e Estados Unidos, contrárias ao aumento de 4% no orçamento, e

sugeriu que, em vez disso, o Comitê instasse os países com atraso de pagamento de cotas a regularizarem sua situação.

- 3.1.7 A Observadora da CIM manifestou seu interesse em estreitar relações com o IICA a fim de ajudar a solucionar os problemas que afetam a mulher rural e de não duplicar os esforços envidados pelas duas entidades.
- 3.1.8 O Representante Observador pelos Estados Unidos expressou seu apoio aos comentários da Observadora da CIM, assinalando que essa entidade tem uma posição dinâmica e compatível com os esforços do IICA.
- 3.1.9 O Observador do Conselho Mundial de Alimentação (CMA) referiu-se à convergência de objetivos e políticas do CMA e do IICA e manifestou o interesse de sua organização em que o IICA seja mais incisivo na orientação de seus esforços para o alcance dos objetivos relacionados como a segurança alimentar e a mitigação da fome. Fez menção à próxima consulta inter-regional convocada pelo Presidente do CMA, Sr. A. Wally, Vice-Primeiro Ministro e Ministro da Agricultura do Egito, para o debate de questões relacionadas com a pesquisa e a tecnologia agropecuária que permitam o enfrentamento, a partir de 1990, dos desafios da produção de alimentos nas regiões em desenvolvimento. Informou que a referida consulta se realizará no Cairo, em janeiro-fevereiro de 1991. Comunicou também ao plenário que vinha como representante do CMA para entabular conversações com o Diretor-Geral do IICA sobre a cooperação entre ambas as instituições, antes da consulta do Cairo.

- 3.1.10 O Representante do Chile teceu algumas considerações sobre o ajustamento do Plano de Médio Prazo. Assinalou que talvez não houvesse uma estrita correspondência entre os Programas e as soluções propostas, sugerindo que isso deveria ser considerado sempre que se delineasse o plano de ação do Instituto, a partir de 1993. Ressaltou que o tema do meio ambiente estava ausente e não recebera tratamento especial. Seria de interesse que se simplificassem as operações do IICA para que fossem menos onerosas para os países.
- 3.1.11 O Diretor-Geral referiu-se aos comentários e sugestões dos representantes e observadores. Ressaltou a disposição do IICA de trabalhar com o Conselho Mundial da Alimentação e com a Comissão Interamericana de Mulheres. Disse que o Instituto não tinha um programa especificamente relacionado com a mulher rural, mas que o tema se inter-relacionava com os cinco Programas do IICA. Afirmou também que havia plena consciência da necessidade de preservar os recursos naturais para se alcançar o desenvolvimento auto-sustentado, bem como do papel do setor privado na reativação agropecuária. Quanto à questão de outros organismos internacionais, lembrou que em sua exposição dera destaque aos mesmos. Com referência a algumas das recomendações, assinalou que, por sua natureza, um documento como o Plano de Médio Prazo é muito genérico. Observou que seria excessivo que o Plano de Médio Prazo se aprofundasse em projetos específicos visto que isso compete ao orçamento-programa bienal. Disse que o que estava em debate era o ajustamento do Plano de Médio Prazo e não um novo plano. Assinalou que o tema mais delicado era o do aumento de 4% e

lembrou que não se estava aprovando um aumento mas, sim, propondo uma projeção no Plano de Médio Prazo, uma declaração de intenções. Não se tratava, disse ele, de uma decisão obrigatória. Explicou que não se podia fazer um plano dessa natureza sem aumentos de orçamento, visto que se devia levar em conta a inflação. Sugeriu que se considerasse o espírito da proposta e não se falasse especificamente de percentagem.

3.1.12 A Relatora leu o projeto de resolução sobre ajustes ao Plano de Médio Prazo 1987-1991. Como houve observações de forma por parte do Representante do Canadá e do Representante Observador de Barbados, a aprovação desse projeto de resolução foi transferida para a sessão plenária seguinte a fim de serem incluídas as modificações propostas.

3.2 Proposta de Avaliação do Plano de Médio Prazo 1987-1993 e Elaboração do Plano de Médio Prazo 1994-1997 (IICA/CE/Doc.204(90))

3.2.1 O Diretor de Programação e Avaliação sintetizou os antecedentes dos mecanismos de avaliação utilizados no Instituto. Quanto ao projeto de resolução sobre esse tema, observou que se pretendia que um grupo de técnicos externos, com o apoio de técnicos do IICA, avaliasse o atual Plano de Médio Prazo. Esse grupo deveria apresentar as conclusões de seu trabalho como elemento de base para que o Diretor-Geral a ser eleito na reunião ordinária da Junta Interamericana de Agricultura de 1993 elabore uma proposta de Plano de Médio Prazo 1994-1997. A Representante do México manifestou sua preocupação pelo fato de que os países que não forem

membros do Comitê em 1994 não terão voz no momento em se discutir essa avaliação. Sugeriu que se estude algum procedimento para assegurar maior participação nessa decisão.

3.2.2 Ante a preocupação da Representante do México, o Diretor-Geral explicou que o projeto de resolução adotava uma das três opções que o Instituto enfrenta no que se refere ao tema em discussão e que as três opções apresentavam vantagens e inconvenientes, conforme assinalara a Representante do México.

3.2.3 A Relatora procedeu à leitura do projeto de resolução sobre "Avaliação do Plano de Médio Prazo 1987-1993" e "Elaboração da Proposta do Plano para o Período 1994-1997", que foi aprovado.

3.3 Tema para a X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura

3.3.1 A Relatora leu o projeto de resolução sobre o tema da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura, a ser realizada em Madri, na Espanha, em 1991. O Representante do Canadá e o Representante Observador do Haiti propuseram que fosse melhor definido o objetivo das estratégias constantes do referido tema. As modificações propostas foram anotadas e o projeto de resolução foi aprovado.

3.4 Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe (PLANALC)

3.4.1 A Relatora leu o projeto de resolução que trata do "Relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC", o qual foi aprovado.

3.5 Relatório do Diretor-Geral sobre os Programas do IICA (IICA/CE/Doc.201(90))

3.5.1 O Diretor-Geral lembrou que em reuniões anteriores do Comitê Executivo se manifestara o interesse dos países membros em discutir os Programas do IICA. Observou que competia a esta reunião tomar conhecimento dos relatórios referentes ao Programa I (Análise e Planejamento da Política Agrária) e ao Programa V (Sanidade Agropecuária). Convidou o Diretor do Programa Sanidade Agropecuária (novo nome do Programa Saúde Animal e Sanidade Vegetal, reestruturado), a apresentar seu relatório.

3.5.2 O Diretor do Programa V (Sanidade Agropecuária) informou o plenário sobre as atividades desenvolvidas, dividindo sua exposição em três partes: realizações em 1989 e no primeiro semestre de 1990, avaliação das tarefas executadas e atividades do Programa depois da avaliação. Entre as atividades até agora cumpridas, mencionou cursos de treinamento, reuniões regionais, projetos elaborados e avaliados e atividades diversas. Também se referiu à prevenção de pragas e doenças e às medidas de emergência adotadas a esse respeito. Quanto à avaliação,

referiu-se aos fatores limitantes das atividades do Programa, aos objetivos críticos identificados e às estratégias recomendadas. Posteriormente, discorreu sobre as relações entre projetos do Programa V e os do PLANALC, referindo-se finalmente aos projetos nacionais.

- 3.5.3 O Representante Observador dos Estados Unidos assinalou, entre outros aspectos, a importância de aperfeiçoar tudo o que diz respeito a quarentena e proteção animal. O Representante de Trinidad e Tobago solicitou a inclusão do gafanhoto-comum e da mosca-branca nos programas de emergência do Caribe. O Representante Observador da República Dominicana observou que o Programa V deveria intensificar a coordenação de suas tarefas com a OIRSA, a fim de melhor aproveitar o comércio internacional. Sugeriu também que se utilizassem experiências bem-sucedidas de outros países. O Representante do Canadá declarou estar de acordo com os objetivos críticos expostos pelo Diretor do Programa V, fez algumas recomendações de forma e ressaltou o apoio prestado por seu país, especialmente por meio do Programa CARAPHIN. O Representante Observador de Barbados que, como todos os que o antecederam, manifestou satisfação com as realizações do Programa, lembrou que seu país participara do Programa CARAPHIN e se beneficiara com a eliminação dos gafanhotos. Acrescentou que seu país precisava de apoio para o combate de pragas nos cultivos de algodão. A Representante da Jamaica assinalou que seu país também muito se beneficiara do Programa CARAPHIN.

- 3.6 A sessão foi levantada às 12h30.



## QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

### 4.1 Relatório do Diretor-Geral sobre os Programas do IICA (IICA/CE/Doc.201(90))

4.1.1 Sob a presidência do Representante do Peru, a Quarta Sessão Plenária teve início às 14h15 de 28 de agosto. O Presidente convidou o Diretor-Geral a dar prosseguimento à apresentação do "Relatório do Diretor-Geral sobre os Programas do IICA"; o Sr. Piñeiro, por sua vez, deu a palavra ao Sr. Carlos Pomareda, Diretor do Programa I: Análise e Planejamento da Política Agrária.

4.1.2 O Sr. Pomareda dividiu sua exposição em três partes: o contexto político internacional, as áreas de concentração do Programa e os principais resultados alcançados. O Sr. Pomareda assinalou a importância do delineamento de políticas macroeconômicas que apoiem o desenvolvimento auto-sustentado. Disse que o Programa concentra sua ação nos seguintes aspectos: a) formulação de propostas de estratégias de desenvolvimento agropecuário; b) fortalecimento de instituições nacionais em matéria de análise e execução de políticas econômicas; e c) desenvolvimento da capacidade dos países e da região como um todo com vistas à harmonização de políticas agropecuárias. O Sr. Pomareda indicou alguns dos resultados alcançados pelo Programa nas áreas referidas, bem como a aproximação a que se chegara com instituições internacionais, tais como o BID, o Banco Mundial, a ALIDE e a CEPAL, e os esforços envidados no

Caribe para uma aproximação com o CDB. O Sr. Pomareda concluiu ressaltando as ações empreendidas na área da informação, mediante o desenvolvimento e instalação de sistemas computarizados de dados, tais como o SIAPA e o ICAPPA.

- 4.1.3 O Representante Observador dos Estados Unidos congratulou-se com os responsáveis pelo Programa I do IICA por haverem reconhecido a importância de nexos políticos e intersetoriais bem planejados, mas lembrou ao Comitê que as estratégias de crescimento promovidas pelo Programa I não consideram a equidade social nem a conservação dos recursos naturais, especialmente a agricultura sustentável. Manifestou que não se deve permitir, que os ambiciosos planos de hoje impeçam que as futuras gerações tomem suas próprias decisões.
- 4.1.4 O Representante do Canadá endossou a opinião dos Estados Unidos e acrescentou que as estratégias setoriais do IICA também devem levar em conta a dinâmica do desenvolvimento rural. Disse perceber uma fragmentação ou falta de comunicação entre o Programa I e o Programa III do IICA, como primeiro a insistir no crescimento e, o segundo, a promover a equidade social e o desenvolvimento rural. Observou que isso não deveria ocorrer e que se fazia necessária a adoção de uma abordagem interdisciplinar.
- 4.1.5 Por sua vez, o Representante do Brasil referiu-se ao tópico do CONASUR, novo foro sub-regional, ressaltando que a reunião que motivou a sua criação, recentemente realizada, congregara cinco ministros da agricultura dos países do Cone Sul, ocorrência que não é muito frequente.

Como resultado das discussões mantidas, os ministros puderam apresentar uma posição coesa em relação à Rodada Uruguai do GATT durante a reunião regional da FAO posteriormente realizada no Chile, o que permitiu ao Grupo Cairns chegar rapidamente a um consenso sobre o GATT. Concluiu observando que o enfoque de integração sub-regional estimulado pelo IICA tem sido extremamente útil.

- 4.1.6 O Representante Observador de Barbados esclareceu que, embora reconhecendo a importância da produção de alimentos orientada para o turismo, acreditava firmemente que isso não deveria marginalizar as exportações internacionais, que eram importante fonte de divisas.
- 4.1.7 A Representante da Jamaica referiu-se ao tema do planejamento econômico estratégico, em cujo âmbito diversas entidades internacionais desenvolviam numerosas atividades simultâneas e, às vezes, sobrepostas; a FAO, por exemplo, estava empenhada em cumprir muitos dos objetivos citados durante a apresentação do Programa I. Disse também que, dado o impacto da macroeconomia sobre a agricultura em geral, cumpre empreender uma séria tentativa no sentido de coordenar esses esforços múltiplos.
- 4.1.8 O Representante de Dominica solicitou fazer constar em ata que, embora reconheça as atividades desenvolvidas no Caribe pelo Programa I através do CDB e do CARICOM, a Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS) também dispunha de sua própria unidade de diversificação, que também deveria receber assistência direta do Programa I.

- 4.1.9 Ao responder a algumas observações, o Sr. Pomareda assegurou que o Programa que dirige efetivamente considerara o equilíbrio requerido entre crescimento e modernização e equidade social e desenvolvimento rural. Nesse sentido, continuou, o Programa III serviu como "consciência" do Programa I, e realmente houve retroalimentação. Com referência ao aparente conflito entre o crescimento e a natureza sustentável da agricultura, o Sr. Pomareda observou que o programa de fato se preocupava com o assunto, e que ele apresentaria um documento sobre o mesmo no próximo Congresso de Economistas Agrícolas. Voltando ao tema do desenvolvimento rural, o Diretor do Programa I lembrou ao Comitê que a atuação e o interesse do IICA estão centrados na agricultura, e que havia várias outras organizações dedicadas a aspectos do desenvolvimento rural (como, por exemplo, saúde pública), cujos esforços são indispensáveis para o sucesso desse tipo de programa; o papel do IICA nesse campo era relativamente menor, acrescentou. O Sr. Pomareda concluiu agradecendo o elogio do Representante do Brasil e assegurando ao Representante de Dominica que o OECS realmente receberia a atenção do Programa I.
- 4.1.10 O Presidente solicitou ao Relator que lesse o Projeto de Resolução referente ao "Relatório do Diretor-Geral sobre os Programas do IICA", que foi aprovado.
- 4.2. Relatório do Diretor-Geral sobre a Captação de Recursos Externos (IICA/CE/Doc.202(90))
- 4.2.1 O Presidente deu a palavra ao Diretor-Geral que, por sua vez, solicitou ao Diretor de Relações Externas, Sr. Jorge Werthein, que fizesse uma exposição sobre o tema.

4.2.2 O Diretor de Relações Externas apresentou sua exposição em três partes: a evolução da captação de recursos externos, a situação política internacional e seu efeito na obtenção de recursos e na estratégia a ser adotada no futuro. Com respeito ao processo de captação de recursos, informou que de 1987 até o presente os recursos vêm aumentando a uma taxa média de 25% ao ano e que, caso se cumpram as previsões, esse ritmo será mantido em 1990. No que concerne à situação internacional, a abertura no Leste europeu, afirmou o Sr. Werthein, certamente desviará recursos hoje disponíveis para a América Latina e o Caribe. Ao referir-se à nova estratégia para a obtenção de recursos externos, o Sr. Werthein destacou que são prioritárias as seguintes medidas: a) procura de novos doadores não-tradicionais para o IICA, que compartilhem de uma ou mais prioridades do IICA, tais como o Japão, a Coreia, a Alemanha e os países nórdicos; b) estabelecimento de novos vínculos com organismos internacionais, tais como o BID, o Banco Mundial, o FIDA, o PEC, o BCIE, a CAF e outros; c) abordagem de fundações e organizações não-governamentais em países desenvolvidos, muitas das quais perderam interesse na América Latina e no Caribe; d) celebração de acordos com universidades e outros centros acadêmicos, capazes de proporcionar recursos humanos e técnicos; e) promoção de reuniões sub-regionais com doadores potenciais, a fim de torná-los mais conscientes da situação atual da América Latina e do Caribe. O Diretor de Relações Externas concluiu sua exposição assinalando que as grandes dificuldades atualmente enfrentadas pelo IICA na captação de recursos externos resultam da situação no Leste europeu

e da relativa falta de interesse pela agricultura. O IICA e os países membros, disse ele, devem unir suas forças a fim de demonstrar que não pode haver desenvolvimento real na América Latina e no Caribe sem que a agricultura desempenhe papel de liderança.

- 4.2.3 O Representante do México disse que reconhecia o aumento nos recursos externos obtidos, mas desejava saber quanto desse aumento viera dos orçamentos nacionais dos países da América Latina e do Caribe, em relação aos provenientes de fora da região.

O Sr. Werthein respondeu mencionando as seguintes cifras:

	1989 (em milhares de US\$)	1990 (em milhares de US\$)
Países da América Latina e o Caribe	4,5	6,2
Bancos e organismos internacionais	10,8	8,5
Países doadores desenvolvidos	12,3	11,3

- 4.2.4 O Representante Observador de Barbados agradeceu ao Sr. Werthein por sua exposição e lembrou aos participantes que a reunião anterior do Comitê Executivo havia resolvido ampliar a procura e dotação de recursos para o Caribe. Afirmou sua satisfação por esse aumento e sua esperança de que o Caribe se beneficiasse ainda mais. Ressaltou que o Acordo IICA-CARDI dispõe a destinação ao CARDI de recursos do orçamento básico do IICA e perguntou se esses não podiam ser também aumentados. O Sr. Werthein respondeu que o apoio ao CARDI continuará a ser prestado. Concluiu informando ao Comitê Executivo que o IICA contribui anualmente -e continuará contribuindo- com 5% do seu orçamento básico para o CATIE.
- 4.2.5 O Representante do Canadá perguntou se se estavam buscando recursos não-monetários. O Representante Observador dos Estados Unidos disse então que a situação precária do CATIE também havia requerido a assistência financeira do IICA, e que a destinação de 5% do orçamento global do Instituto prevista no acordo devia ser mantida no futuro para que o CATIE possa prosseguir em suas atividades.
- 4.2.6 Ao responder a pergunta do Representante do Canadá, o Sr. Werthein declarou que recursos não-financeiros eram agora meta importante do IICA, como o demonstra o grande número de bolsas de estudo, cursos de treinamento e seminários apoiados recentemente pelo Canadá, Espanha, França e Reino dos Países Baixos.
- 4.2.7 A Relatora leu o projeto de resolução "Captação de Recursos Externos", que foi aprovado.

4.3 Data de Sede da Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo (IICA/CE/Doc.208(90))

- 4.3.1 O Secretário Técnico apresentou a proposta de sede para a próxima reunião do Comitê Executivo, indicando que as datas sugeridas atendem a que este se deve reunir antes da Sexta Reunião Ordinária da JIA para rever a documentação que será apresentada à mesma.
- 4.3.2 O Representante Observador de Barbados, tendo em vista a realização da Conferência da FAO em novembro de 1991, consultou se seria possível considerar uma eventual mudança de datas a fim de permitir aos ministros, uma vez terminada a CIMA, viajar para a Conferência da FAO sem necessidade de voltar aos seus países. O Secretário Técnico indicou que, embora fosse o IICA o organizador da reunião, o fato de não ser anfitrião diminuía sua flexibilidade. Além disso, acrescentou, a data da realização da Conferência da FAO fora levada em conta para marcar a data da realização da CIMA, uma vez que poderiam surgir idéias que precisavam de um mínimo de tempo para serem suficientemente desenvolvidas para apresentação àquela Conferência.
- 4.3.3 A Relatora procedeu à leitura do Projeto de Resolução "Data e Sede da Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo", que foi aprovado.
- 4.3.4 O Presidente concedeu a palavra ao Observador da Espanha, que manifestou satisfação por ser seu país anfitrião da X CIMA, dado o reconhecimento que essa distinção significa. Descreveu as medidas que seu Governo vinha adotando a fim



de assegurar o êxito da reunião e reiterou o compromisso de divulgar ao máximo os resultados que nela forem alcançados. Manifestou o interesse de seu Governo em levar a cabo, juntamente com o IICA, atividades que permitam enriquecer o teor do tema geral escolhido.

#### 4.4 Relatório da Comissão de Credenciais

4.4.1 O Relator da Comissão assinalou que, examinadas as credenciais dos Representantes do Brasil, Canadá, Chile, Costa Rica, Dominica, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Peru e Trinidad e Tobago, a Comissão as encontrara em boa e devida forma.

#### 4.5 Projeto de Resolução "Proposta de Ajustes ao Plano de Médio Prazo 1987-1991"

4.5.1 O Presidente solicitou a leitura do Projeto de Resolução "Proposta de Ajustes ao Plano de Médio Prazo 1987-1991", que estava pendente. Sem quaisquer objeções ao seu teor, foi considerado aprovado.

#### 4.6 Remuneração do Diretor-Geral e do Pessoal Profissional Internacional (IICA/CE/Doc.207(90))

4.6.1 O Presidente convidou o Representante de Trinidad e Tobago a apresentar o relatório da Comissão Especial que havia presidido, constituída para analisar o tema da remuneração do Diretor-Geral e do pessoal profissional internacional.

4.6.2 O Representante de Trinidad e Tobago procedeu à leitura do relatório, ressaltando que o documento apresentado pela firma Peat Marwick não proporcionava informação suficiente capaz de

permitir à Comissão fazer uma recomendação sobre aumentos de remuneração. Sugeriu, portanto, que esse estudo fosse complementado com mais informação sobre todos os benefícios monetários e não-monetários que o IICA concede ao pessoal profissional internacional e ao Diretor-Geral, bem como confrontá-los com os dos organismos internacionais comparáveis. Tal estudo seria apresentado à consideração do Comitê Executivo na Décima Primeira Reunião Ordinária.

- 4.6.3 O Representante do Brasil manifestou sua preocupação com a falta de informação sobre o tema, o que impedia que sua delegação tomasse uma posição a respeito. Registrou também a preocupação de seu país com a necessidade de se fixarem remunerações adequadas a o todo pessoal técnico a fim de atrair e manter pessoal idôneo, com o que concordaram os Representantes do Peru e da Jamaica.
- 4.6.4 Diante de um pedido de esclarecimento por parte do Representante Observador dos Estados Unidos, o Assessor Jurídico do IICA explicou que o Comitê Executivo não tinha autoridade para tomar decisões sobre níveis de remuneração e que nessa instância estava atuando por delegação da JIA. O Assessor Jurídico acrescentou que essa delegação de autoridade era muito limitada.
- 4.6.5 Esgotada a discussão, a Relatora leu o Projeto de resolução "Remuneração do Diretor-Geral e do Pessoal Profissional Internacional", que foi submetido à consideração do Comitê e depois aprovado.

#### 4.7 Assuntos Diversos

4.7.1 O Secretário Técnico informou que a Sessão de Encerramento seria realizada às 11h00 de 29 de agosto..

4.8 Na ausência de outros temas, a sessão foi levantada às 17h45.

### SESSÃO DE ENCERRAMENTO

5.0 A Sessão de Encerramento da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo iniciou-se às 11h08 de 29 de agosto, sob a presidência do Representante do Panamá. O Secretário Técnico informou que se distribuiu o Relatório Preliminar da Reunião, do qual constam todas as atas das sessões anteriores, e a Ata Literal. Solicitou-se aos representantes que, sem se retirarem da sala, revissem o Relatório, a fim de que, havendo propostas de correções, fossem elas entregues durante o dia à Secretaria Técnica. Não houve nenhum comentário de fundo.

#### 5.1 Assinatura do Relatório Preliminar da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo

5.1.1 A Relatora leu o documento de assinatura do Relatório Preliminar, o qual foi firmado pelo Presidente da Reunião, Sr. Ezequiel Rodríguez, Ministro de Desenvolvimento Agropecuário do Panamá, e pelo Secretário ex-officio da Reunião e Diretor-Geral do IICA, Sr. Martín E. Piñeiro.

## 5.2 Palavras do Representante de Dominica

- 5.2.1 O Representante de Dominica referiu-se à experiência vivida por ele e pelos demais participantes durante os três dias da Reunião. Mencionou o valioso intercâmbio de idéias e experiências; comentou, também alguns projetos concluídos na região do Caribe: de desenvolvimento de tecnologia agropecuária, de comercialização de produtos perecíveis e de fitopatologia. Fez referência, também, à necessidade de os países contarem com assessoramento técnico em matéria de comercialização.

## 5.3 Palavras do Diretor-Geral

Em seu discurso final, o Diretor-Geral do IICA fez um resumo das atividades empreendidas durante a Reunião, bem como dos comentários tecidos pelos participantes. Ressaltou a importância da análise realizada sobre o andamento do PLANALC e das decisões tomadas quanto aos ajustes ao Plano de Médio Prazo 1987-1991, agora prorrogado até 1993. Referiu-se à aprovação do tema geral da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura, a realizar-se em Madri, em setembro de 1991, e assinalou que com isso se iniciava um processo de intensa reflexão que estará concluído dentro de um ano, quando for apresentada à Conferência uma série de documentos temáticos que deverão enriquecer o evento. Finalmente parabenizou o Presidente e todos os participantes da Reunião, bem como o pessoal de apoio, pelo esforço envidado.

5.4 Palavras do Presidente da Décima Reunião Ordinária

- 5.4.1 O Presidente da Reunião, Sr. Ezequiel Rodríguez, expressou a todos os participantes os seus agradecimentos pelo trabalho desenvolvido. Assinalou que sua designação significara para seu país, o Panamá, um reconhecimento pela nova ação empreendida na busca do fortalecimento da democracia. Formulou votos por melhores dias para agricultura do Continente, especialmente para os pequenos produtores e suas famílias. Destacou as expressões manifestadas na Reunião pela Observadora da Comissão Interamericana de Mulheres sobre a mulher rural, que constitui peça fundamental da agricultura. Citou alguns dos resultados alcançados por seu país no contexto da cooperação técnica do IICA e, finalmente, deu por encerrada a Reunião.

Às 11h50 do dia 29 de agosto foi levantada a Sessão de Encerramento da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo.



## RESOLUÇÕES





IICA/CE/Res.134(X-O/90)  
27 agosto 1990  
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 134  
RELATÓRIO ANUAL 1989

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

ANALISADO:

O Relatório Anual 1989;

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4, alínea f, do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que cabe a este analisar o relatório anual das atividades da Direção-Geral; e

Que o Relatório Anual 1989 foi examinado pelo Comitê Executivo na sua Décima Reunião Ordinária e aprovado na forma apresentada pela Direção-Geral,

RESOLVE:

1. Enviar à Junta Interamericana de Agricultura o Relatório Anual 1989.
2. Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura a aprovação do Relatório Anual 1989.

3. Felicitar o Diretor-Geral e o pessoal do IICA pelo trabalho realizado e pela alta qualidade do Relatório Anual 1989.

IICA/CE/Res.135(X-0/90)  
27 agosto 1990  
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 135

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO INSTITUTO

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

VISTO:

O Documento IICA/CE/Doc.198(90), que trata do Relatório dos Auditores Externos sobre os Demonstrativos Financeiros do IICA e dos Comentários do Diretor-Geral sobre o Relatório dos Auditores Externos;

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4 do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que a este cabe examinar o demonstrativo financeiro do Instituto e apresentar o respectivo relatório à Junta Interamericana de Agricultura;

Que os Auditores Externos atestam o bom uso dos recursos financeiros, de conformidade com o estabelecido nos Regulamentos do Instituto; e

Que na opinião dos Auditores Externos os demonstrativos financeiros indicam fielmente a situação financeira do Instituto em 31 de dezembro de 1989 e os resultados no ano que terminou; outrossim, que os princípios contábeis nos quais os mesmos se fundamentam se ajustam plenamente às práticas de aceitação geral,

**RESOLVE:**

1. Acolher o documento IICA/CE/Doc.198(90), que trata do Relatório dos Auditores Externos sobre os Demonstrativos Financeiros do IICA e dos Comentários do Diretor-Geral sobre o Relatório dos Auditores Externos.
  
2. Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura a aprovação do Documento IICA/CE/-Doc.198(90), que trata do Relatório dos Auditores Externos sobre os Demonstrativos Financeiros do IICA e dos Comentários do Diretor-Geral sobre o Relatório dos Auditores Externos.

IICA/CE/136(X-0/90)  
27 agosto 1990  
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 136

CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
COMITÊ EXECUTIVO

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

VISTO:

O Documento IICA/CE/Doc.199(90), sobre o cumprimento das resoluções da Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo;

CONSIDERANDO:

Que ao examinar o documento acima mencionado se observa que a Direção-Geral do Instituto cumpriu satisfatoriamente as determinações do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher o Documento IICA/CE/Doc.199(90), sobre o cumprimento das resoluções da Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo.

IICA/CE/Res.137(X-0/90)  
27 agosto 1990  
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 137

CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

VISTO:

O Documento IICA/CE/Doc.200(90), sobre o cumprimento das resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura;

CONSIDERANDO:

Que ao examinar o documento supracitado se constata que a Direção-Geral do Instituto cumpriu satisfatoriamente o encargo que lhe foi confiado pela Junta Interamericana de Agricultura,

RESOLVE:

Acolher o Documento IICA/CE/Doc.200(90), sobre o cumprimento das resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.

IICA/CE/Res.138(X-0/90)  
28 agosto de 1990  
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 138

PLANO DE AÇÃO CONJUNTA PARA A REATIVAÇÃO AGROPECUÁRIA  
NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE (PLANALC)

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

VISTO:

O Documento IICA/CE/Doc.206(90)rev., que trata do Relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC;

CONSIDERANDO:

Que a Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) aprovou o PLANALC mediante a Resolução No. 154;

Que a referida Resolução estabelece que o acompanhamento global da execução do PLANALC e dos programas hemisféricos estará a cargo da Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA), da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e do Comitê Executivo do IICA, e que o IICA deverá, em cada caso, apresentar os relatórios necessários;

Que os Estados Membros do IICA atribuíram alta prioridade à implementação do Plano; e

Que o Instituto cumpriu os mandatos da JIA relativamente às tarefas imediatas para a execução do Plano,

**RESOLVE:**

1. Acolher com satisfação o Documento IICA/CE/-Doc.206(90)rev., que trata do Relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC.
2. Solicitar ao IICA que, na próxima reunião do Comitê Executivo, informe acerca do andamento do PLANALC, com pormenores a respeito do progresso dos vários programas e projetos, bem como sobre os recursos externos obtidos.
3. Instar os países a que continuem a desempenhar um papel ativo no plano dos foros setoriais identificados pelo PLANALC no nível de cada uma das sub-regiões.



IICA/CE/Res.139(X-0/90)  
28 agosto 1990  
Original: espanhol/inglês

RESOLUÇÃO No. 139

PROPOSTA DE AJUSTES AO PLANO DE MÉDIO PRAZO 1987-1991

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

VISTA:

A Resolução IICA/JIA/Res.168(V-0/89), "Proposta de Ajustes ao Plano de Médio Prazo 1987-1991", emitida com a finalidade de introduzir emendas que permitam fortalecer os vínculos do Plano de Médio Prazo (PMP) em vigor com o Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe;

CONSIDERANDO:

Que é necessário ao Instituto contar com um instrumento normativo das suas atividades no período restante do mandato da atual Administração;

Que o documento apresentado pelo Diretor-Geral reflete o mandato outorgado pela Junta Interamericana de Agricultura (JIA);

Que o Comitê Executivo, ao analisar a proposta do Diretor-Geral, manifestou seu apoio à filosofia inerente ao Plano de Médio Prazo;

Que, no decorrer da discussão da proposta, representantes dos Estados membros e observadores manifestaram vivo interesse por ver os temas da participação da mulher no desenvolvimento, da proteção do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável incluídos no Plano de Médio Prazo; e

Que o Diretor-Geral indicou, durante os debates, que o aumento orçamentário previsto no Capítulo 6 do Plano de Médio Prazo reflete a intenção do IICA de manter um crescimento zero, compensando ao mesmo tempo a inflação,

RESOLVE:

1. Aprovar o Documento IICA/CE/Doc.203(90)rev., sobre a proposta de ajustes ao Plano de Médio Prazo 1987-1991, e reconhecê-lo como marco de referência para as ações do Instituto.
2. Prorrogar a vigência do Plano de Médio Prazo, tal como acordado, até dezembro de 1993.
3. Autorizar o Diretor-Geral a efetuar, antes da publicação do documento oficial correspondente, as alterações de forma consideradas necessárias.

IICA/CE/Res.140(X-0/90)

28 agosto 1990

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 140

AVALIAÇÃO DO PLANO DE MÉDIO PRAZO 1987-1993 E  
ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO PLANO PARA O PERÍODO  
1994-1997

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

VISTA:

A Resolução IICA/JIA/Res.168(V-0/89), "Proposta de Ajustes ao Plano de Médio Prazo 1987-1991", na qual se solicita ao Diretor-Geral que apresente a este Comitê propostas para a avaliação do Plano de Médio Prazo (PMP) em vigor e a elaboração do Plano correspondente ao período 1994-1997;

CONSIDERANDO:

Que o atual PMP, cuja prorrogação foi aprovada por este Comitê, expira em dezembro de 1993 e provou ser valioso instrumento de operação para o Instituto;

Que, como todo instrumento de programação prospectiva, o mesmo requer constante revisão e atualização segundo as cambiantes necessidades de cooperação dos Estados membros;

Que é necessário definir o processo de avaliação do atual PMP e de elaboração do novo, levando-se em consideração os últimos avanços tecnológicos e as

transformações políticas tanto em nível internacional como regional;

Que é de interesse do Instituto e de seus Estados membros contar com a ampla participação desses países, bem como com a de especialistas externos, na avaliação do Plano de Médio Prazo em vigor; e

Que esse processo acarretará despesas que serão custeadas com recursos do Orçamento-Programa 1992-1993,

RESOLVE:

1. Solicitar ao Diretor-Geral que no Projeto de Orçamento-Programa 1992-1993 destine recursos para a contratação de um grupo de especialistas externos ao IICA e de reconhecido prestígio, com vistas a avaliar o Plano de Médio Prazo em vigor, bem como os programas e projetos executados no âmbito do mesmo.
2. Solicitar ao grupo de especialistas que o resultado do trabalho a ser por ele entregue constitua um insumo para que o Diretor-Geral, a ser eleito na reunião ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) em 1993, elabore a proposta do Plano de Médio Prazo 1994-1997.
3. Recomendar à JIA que na sua Sétima Reunião Ordinária, a realizar-se em 1993, delegue expressamente ao Comitê Executivo a faculdade de analisar e aprovar a proposta de Plano de Médio Prazo que o Diretor-Geral apresentar durante a reunião ordinária de 1994 e os ajustes necessários ao Orçamento-Programa 1994-1995, para adequá-lo às novas diretrizes que o Plano a ser aprovado indicar.

IICA/CE/Res.141(X-0/90)  
28 agosto 1990  
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 141

TEMA DA X CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE  
MINISTROS DA AGRICULTURA

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

VISTO:

O Documento IICA/CE/Doc.205(90)rev., sobre o tema proposto para a X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura;

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), mediante a Resolução 185, autorizou a Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo a aprovar os temas e a organização da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura; e

Que um dos desafios que caberá ao setor agropecuário da América Latina e do Caribe enfrentar deve ser a procura da integração efetiva do mesmo nas condições cambiantes do cenário internacional,

IICA/CE/Res.142(X-0/90)  
28 agosto 1990  
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 142

RELATÓRIO DO DIRETOR-GERAL SOBRE OS PROGRAMAS DO IICA

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

VISTO:

O Documento IICA/CE/Doc.201(90), que trata do Relatório do Diretor-Geral sobre os Programas do IICA;

CONSIDERANDO:

Que o documento apresentado pelo Diretor-Geral permite ao Comitê Executivo informar-se sobre o desenvolvimento dos Programas I - "Análise e Planejamento da Política Agrária", e V - "Saúde Animal e Sanidade Vegetal"; e

Que a apresentação feita verbalmente pelo Diretor-Geral e pelos respectivos Diretores dos Programas amplia a informação constante do documento em tela,

RESOLVE:

Acolher o Documento IICA/CE/Doc.201(90) que trata do Relatório do Diretor-Geral sobre os Programas do IICA.

**RESOLVE:**

Aprovar como tema da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura, a realizar-se juntamente com a Sexta Reunião Ordinária da JIA, em Madri, Espanha, em 1991, o seguinte: "A agricultura da América Latina e do Caribe no contexto internacional da década de 90: estratégias para o fim do século", bem como as diretrizes gerais constantes do Documento IICA/CE/Doc.205(90)rev., que trata do Tema proposto para a X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura.

IICA/CE/Res.143(X-O/90)  
28 agosto 1990  
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 143

CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

VISTO:

O Documento IICA/CE/Doc.202(90), que trata do Relatório do Diretor-Geral sobre a Captação de Recursos Externos;

CONSIDERANDO:

Que o documento apresentado pelo Diretor-Geral permite ao Comitê Executivo informar-se sobre a estratégia de ação desenvolvida pelo Instituto no âmbito do Plano de Médio Prazo 1987-1991 para a obtenção de recursos externos; e

Que o Comitê reconhece o empenho da Direção-Geral do IICA no sentido da consecução de recursos que lhe permitam complementar e ampliar as ações que vem levando a efeito, financiadas com recursos externos,



**RESOLVE:**

1. Acolher com satisfação o Documento IICA/CE/-Doc.202(90), que trata do Relatório do Diretor-Geral sobre a Captação de Recursos Externos.
2. Solicitar aos Estados membros que dêem apoio contínuo ao IICA na consecução de recursos externos, a fim de fortalecer a ação do Instituto nos Estados membros.

IICA/CE/Res.144(X-0-90)  
28 agosto 1990  
Original: inglês/espanhol

RESOLUÇÃO No. 144

REMUNERAÇÃO DO DIRETOR-GERAL E DO PESSOAL  
PROFISSIONAL INTERNACIONAL

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

VISTOS:

A Resolução IICA/JIA/Res.165(V-0/89), "Remuneração do Diretor-Geral para o Biênio 1990-1991 e Pedido de Estudo sobre a Remuneração do Pessoal Profissional Internacional"; e

O relatório de junho de 1990 da firma Peat Marwick, intitulado Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, Análise da Remuneração dos Cargos de Responsabilidade Internacional ("Relatório Peat Marwick");

CONSIDERANDO:

Que o artigo 20 alínea b, da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura autoriza o Diretor-Geral a "determinar o número de membros do quadro de pessoal . . . , fixar suas remunerações, nomeá-los e demiti-los, de acordo com as normas estabelecidas pela Junta ou pelo Comitê"; e

Que a Seção II (1) (c) do Sistema para a Determinação de Remuneração do Pessoal do IICA, implementado de conformidade com a Resolução IICA/JIA/Res.67 (III-0/85), estabelece que "as escalas salariais serão ajustadas conforme forem aprovadas no orçamento pela Junta",

Que mediante a Resolução IICA/JIA/Res.165(V-0/89) a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) instruiu a Direção-Geral a contratar a firma Peat Marwick para preparar um estudo da remuneração do Diretor-Geral e do pessoal profissional internacional, incluindo: "1. uma comparação da aludida remuneração com os salários e outros emolumentos pagos a funcionários de cargo similar em outras organizações internacionais, tais como CGIAR, OPAS, FAO e OEA; e 2. recomendações para o pagamento de uma remuneração apropriada para o Diretor-Geral e o pessoal profissional internacional";

Que mediante a mesma resolução a JIA autorizou o Comitê Executivo a "considerar e aprovar, com base no estudo, um ajuste apropriado na remuneração do Diretor-Geral para o biênio 1990-1991";

Que o Comitê Executivo, na sessão de abertura da sua Décima Reunião Anual, solicitou ao Canadá, Chile, Nicarágua, Peru e Trinidad e Tobago que nomeassem representantes para constituir uma comissão destinada a estudar a remuneração do Diretor-Geral e do pessoal profissional internacional ("Comissão Especial"),

Que a Comissão Especial concluiu o seguinte:

- 1) Que o relatório preparado pela firma Peat Marwick de acordo com a Resolução IICA/JIA/Res.165 e apresentado ao Comitê Executivo para estudo não fornece informação suficiente que permita ao Comitê Executivo autorizar um ajuste adicional na remuneração do Diretor-Geral para

o biênio 1990-1991 ou recomendar ajustes na remuneração do pessoal profissional internacional;

- 2) Que, para facilitar uma análise significativa da remuneração paga pelo IICA ao seu Diretor-Geral e ao pessoal profissional internacional, é necessário reunir informação adicional sobre salários básicos e emolumentos, ajustes por sede comparáveis e/ou bonificações por motivo de elevação do custo de vida de seus homólogos em organizações comparáveis;
- 3) Que a informação constante do relatório da firma Peat Marwick sugere que não se justifica um estudo mais minucioso dos níveis de remuneração da CGIAI, uma vez que os níveis salariais dessa organização excedem de muito os de outros organismos internacionais comparáveis;

**RESOLVE:**

Solicitar ao Diretor-Geral, por meio da Direção de Recursos Humanos do Instituto, que complemente o relatório da firma Peat Marwick com uma análise comparativa mais pormenorizada da remuneração total (incluindo-sem a isso se limitar-os salários básicos, os ajustes salariais, os benefícios e emolumentos) paga aos altos funcionários executivos e ao pessoal profissional internacional do IICA e de organismos internacionais comparáveis, como os mencionados na Resolução IICA/JIA/Res.165-(V-0/89), inclusive a CEPAL e o ILPES. Essa análise deverá facilitar uma comparação significativa da remuneração total em sedes de trabalho selecionadas e levar em conta o porte de cada organização

ao se compararem os níveis salariais dos funcionários executivos graduados e do pessoal de alto nível. O Diretor-Geral deverá entregar esse análise aos membros do Comitê Executivo no máximo até lo. de maio de 1991.

IICA/CE/Res.145(X-0/90)  
28 agosto 1990  
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 145

DATA E SEDE DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
COMITÊ EXECUTIVO

O COMITÊ EXECUTIVO, na Décima Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que é necessário fixar a data e o local para a realização da sua Décima Primeira Reunião Ordinária;

Que, de acordo com o disposto no artigo 19 do Regulamento do Comitê Executivo, este realizará uma reunião ordinária anual; e

Que nos termos do artigo 22, não havendo oferecimento de sede para essa reunião, por parte de um Estado membro, a mesma se realizará na Sede Central do Instituto,

RESOLVE:

1. Realizar a sua Décima Primeira Reunião Ordinária na Sede Central do IICA, em São José, Costa Rica, na última semana de junho de 1991.
2. Incumbir o Diretor-Geral de proceder à respectiva convocatória e de convidar os Estados membros e demais participantes, de conformidade com as normas em vigor.

**ASSINATURA DO RELATÓRIO PRELIMINAR**





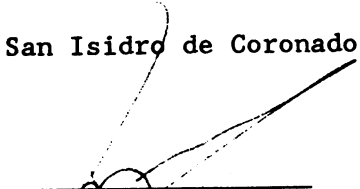
**ASSINATURA DO RELATÓRIO PRELIMINAR DA DÉCIMA REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

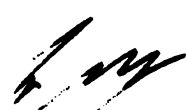
Em cumprimento do disposto no artigo 91 do Regulamento do Comitê Executivo, procede-se à assinatura do Relatório Preliminar da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, às onze horas do dia vinte e nove de agosto de mil novecentos e noventa, na Sede Central do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.

O Relatório, que é apresentado em versões em português, espanhol, inglês e francês, idiomas oficiais da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, cujos textos têm a mesma autenticidade e validade, será revisto pela Secretaria antes de sua publicação na Série Documentos Oficiais. A ele serão incorporadas as modificações aprovadas na Sessão de Encerramento.

O Secretário manterá os textos originais nos arquivos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, e a Direção-Geral enviará a versão oficial do Relatório aos Governos dos Estados membros, aos Observadores Permanentes do Instituto e aos outros participantes da Reunião.

San Isidro de Coronado, San José, Costa Rica.

  
\_\_\_\_\_  
Martín E. Piñeiro  
Diretor-Geral e  
Secretário ex-officio

  
\_\_\_\_\_  
Ezequiel Rodríguez  
Presidente



**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS**



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS DA DÉCIMA  
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

Em cumprimento do disposto no artigo 50 do Regulamento do Comitê Executivo, este Comitê constituiu a Comissão de Credenciais para a Décima Reunião Ordinária com os Representantes do Canadá, Costa Rica, México e Trinidad e Tobago.

A Comissão examinou as credenciais dos representantes dos Estados membros no Comitê Executivo -Brasil, Canadá, Chile, Costa Rica, Dominica, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Peru e Trinidad e Tobago- e as encontrou em boa forma.

San José, Costa Rica, 28 de agosto de 1990.




---

José Joaquín Acuña  
Representante da Costa Rica  
Presidente




---

Raymundo Castellanos  
Representante do México  
Relator




---

Richard Saint-Martin  
Representante do Canadá




---

Ronald Barrow  
Representante de Trinidad e Tobago



## TEMÁRIO





IICA/CE/Doc.195(90)rev.2

## TEMÁRIO

Doc.No.

1. Programa Provisório de Trabalho (IICA/CE/Doc.196(90)rev.)
2. Relatório Anual 1989 (IICA/CE/Doc.197(90))
3. Relatório dos Auditores Externos e Comentários do Diretor-Geral sobre o Relatório dos Auditores Externos (IICA/CE/Doc.198(90))
4. Cumprimento das Resoluções da Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo (IICA/CE/Doc.199(90))
5. Cumprimento das Resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (IICA/CE/Doc.200(90))
6. Relatório do Diretor-Geral sobre os Programas do IICA (IICA/CE/Doc.201(90))
7. Relatório do Diretor-Geral sobre a Captação de Recursos Externos (IICA/CE/Doc.202(90))

8. Proposta de Ajustes ao Plano de Médio Prazo 1987-1991 (IICA/CE/Doc.203(90)rev.)
9. Proposta para a Avaliação do Plano de Médio Prazo 1987-1993 e a Elaboração do Plano de Médio Prazo 1994-1997 (IICA/CE/Doc.204(90))
10. Tema Proposto para a X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (IICA/CE/Doc.205(90)rev.)
11. Relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC (IICA/CE/Doc.206(90)rev.)
12. Estudo realizado pela KPMG Peat Marwick sobre a Remuneração do Diretor-Geral e do Pessoal Profissional Internacional (IICA/CE/Doc.207(90))
13. Data e Sede da Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo (IICA/CE/Doc.208(90))
14. Assuntos Diversos

**LISTA DE PARTICIPANTES**



ESTADOS MEMBROS DO IICA PARTICIPANTES DO  
COMITÊ EXECUTIVO

BRASIL

**Titular:**

Milcíades Sá Freire de Souza  
Sub-Chefe do Gabinete do Ministro  
da Agricultura  
Ministério da Agricultura e  
Reforma Agrária  
Brasília, D.F.

**Suplente:**

Hildebrando Tadeo Nascimento  
Conselheiro  
Embaixada do Brasil na Costa Rica  
Apartado 10132  
1000 San José, Costa Rica

CANADÁ

**Titular:**

John E. McGowan  
Senior Assistant Deputy Minister  
Agriculture Canada  
Sir John Carling Building  
Ottawa, Ontario, K1A 0C5

**Suplente:**

Garfield Pardy  
 Embajador Extraordinario y  
 Plenipotenciario  
 Embajada de Canadá  
 Apartado 10303  
 San José, Costa Rica

**Assessores:**

José Tubino  
 Senior Officer  
 Multilateral Affairs Division  
 Agriculture Canada  
 Sir John Carling Building  
 Ottawa, Ontario, K1A 0C5

Richard Saint-Martin  
 Deputy Director  
 South America Relations Division  
 Department of External Affairs  
 Ottawa, Ontario, K1A 0A6

Christian Lapointe  
 Deputy Director, South America  
 Canadian International Development  
 Agency - CIDA  
 200 Promenade du Portage  
 Hull, Quebec, H1A 0G4

Iain MacGillivray  
 Agricultural Sector  
 Canadian International Development  
 Agency - CIDA  
 200 Promenade du Portage  
 Hull, Quebec, H1A 0G4

Gaston Grenier  
Consejero de Desarrollo  
Director del Departamento  
de Servicios Profesionales  
Embajada de Canadá  
Apartado 10303  
San José, Costa Rica

COSTA RICA

**Titular:**

Juan Rafael Lizano Sáenz  
Ministro de Agricultura y Ganadería  
Ministerio de Agricultura y Ganadería  
San José

**Suplente:**

José Joaquín Acuña Mesén  
Director Ejecutivo  
Secretaría Ejecutiva de Planificación Sectorial  
de Desarrollo Agropecuario (SEPSA)  
Apartado 10.094  
San José

CHILE

**Titular:**

Iván Nazif  
Director, División de Estudios  
y Presupuestos  
Ministerio de Agricultura  
Santiago

**Suplente:**

Juan Aníbal Barriá García  
 Tercer Secretario  
 Embajada de Chile en Costa Rica  
 Apartado 10102  
 San José, Costa Rica

**DOMINICA****Titular:**

Maynard Joseph  
 Minister of Agriculture  
 Ministry of Agriculture  
 Government Headquarters  
 Roseau

**JAMAICA****Titular:**

Faith Innerarity  
 Acting Director  
 Economic Planing Division  
 Ministry of Agriculture  
 Hope Gardens  
 Kingston 6



MÉXICO**Titular:**

Evangelina Beltrán  
 Sub-Directora de Cooperación Multilateral  
 Secretaría de Agricultura y Recursos  
 Hidráulicos  
 México, D.F.

**Suplente:**

Raymundo Castellanos  
 Secretario Particular del Director  
 General de Organismos Regionales  
 Secretaría de Relaciones Exteriores  
 México, D.F.

NICARÁGUA**Titular:**

Roger Montiel  
 Director General de Planificación  
 Ministerio de Agricultura y Ganadería  
 Managua

**Suplente:**

Bayardo Selva  
 Asistente del Vice-Ministro y  
 Director de Colaboración Económica  
 Externa y Relaciones Internacionales  
 Ministerio de Agricultura y Ganadería  
 Managua

**PANAMÁ****Titular:**

Ezequiel Rodríguez  
Ministro de Desarrollo Agropecuario  
Ministerio de Desarrollo Agropecuario  
Panamá

**Suplente:**

Vannesa Bernal  
Directora a.i. DICOI  
Ministerio de Desarrollo Agropecuario  
Apartado 5390  
Zona 5, Panamá

**PERU****Titular:**

José Alfredo La Rosa Bardales  
Director General  
Oficina de Planificación Agraria  
Ministerio de Agricultura  
Lima

**Suplente:**

Eduardo Barandarian  
Encargado de Negocios a.i.  
Embajada de Perú en Costa Rica  
Apartado 4248  
1000 San José, Costa Rica

Pilar Castro  
Segunda Secretaria  
Embajada de Perú en Costa Rica  
Apartado 4248  
1000 San José, Costa Rica

TRINIDAD E TOBAGO

**Titular:**

Ronald Barrow  
Acting Chief Technical Officer  
Ministry of Food Production and  
Marine Exploitation  
Port-of-Spain

**Suplente:**

Zaida Rajnauth  
Administrative Officer  
Ministry of Food Production and  
Marine Exploitation  
Port-of-Spain

ESTADOS MEMBROS DO IICA NÃO-PARTICIPANTES DO  
COMITÊ EXECUTIVO

ARGENTINA

**Titular:**

Carlos Pezzano  
Primer Secretario  
Embajada de Argentina en Costa Rica  
Apartado 1963  
1000 San José, Costa Rica

BARBADOS

**Titular:**

Ruall Harris  
Permanent Secretary  
Ministry of Agriculture, Food and Fisheries  
Graeme Hall  
Christ Church

BOLÍVIA

**Titular:**

Jaime Céspedes Toro  
Embajador Extraordinario y Plenipotenciario  
de Bolivia en Costa Rica  
Embajada de Bolivia  
Apartado 84810  
1000 San José, Costa Rica

**Suplentes:**

Rolando Tapia Claros  
 Ministro Consejero  
 Embajada de Bolivia  
 Apartado 84810  
 1000 San José, Costa Rica

María José Botaro  
 Adjunto Civil  
 Embajada de Bolivia  
 Apartado 84810  
 1000 San José, Costa Rica

EL SALVADOR**Titular:**

Rodolfo Antonio Revelo  
 Embajador Extraordinario y Plenipotenciario  
 de El Salvador en Costa Rica  
 Embajada de El Salvador  
 Apartado 1378  
 1000 San José, Costa Rica

**Suplente:**

Alvaro Mitjavila  
 Asesor  
 Embajada de El Salvador  
 Apartado 1378  
 1000 San José, Costa Rica

EQUADOR**Titular:**

Andrés Hernán Córdova Galarza  
Embajador Extraordinario y Plenipotenciario  
de Ecuador en Costa Rica  
Embajada de Ecuador  
Apartado 1374  
1000 San José, Costa Rica

ESTADOS UNIDOS**Titular:**

Roger P. Lewis  
International Relations Advisor  
Office of International Cooperation and  
Development (OICD)  
U.S. Department of Agriculture  
Washington, D.C., 20250

**Suplentes:**

Donald E. J. Stewart  
International Organization Adviser  
United States Mission to the  
Organization of American States  
Department of State  
Washington, D.C., 20520

Ronald Curtis  
Chief Agricultural Officer  
ROCAP/AID  
U.S. Embassy in Guatemala  
Guatemala, Guatemala

David Young  
 Agricultural Attaché  
 U.S. Embassy  
 Apartado 10.053  
 1000 San Jose, Costa Rica

Ralph Iwamoto  
 Attaché  
 Animal and Plant Health  
 Inspection Service (APHIS)  
 U.S. Embassy  
 Apartado 10.053  
 1000 San Jose, Costa Rica

HAITI

**Titular:**

Jean André Victor  
 Directeur général  
 Ministère de l'Agriculture, des Ressources  
 Naturelles et du Développement Rural  
 Damien  
 Port-au-Prince

REPÚBLICA DOMINICANA

**Titular:**

Pedro Rijo  
 Subsecretario Técnico de Planificación  
 Sectorial Agropecuaria  
 Secretaría de Estado de Agricultura  
 Santo Domingo

**URUGUAI****Titular:**

Antonio Entenza Martins  
Ministro Consejero  
Embajada de Uruguay  
Apartado 3448  
1000 San José, Costa Rica



PAÍSES OBSERVADORES PERMANENTESESPAÑA

José Vidal Alvarez Ramos  
Consejero de Agricultura, Pesca  
y Alimentación  
Embajada de España  
Apartado 10150  
1000 San José, Costa Rica

Javier Piernavieja  
Jefe, Servicio de Relaciones con  
Países en Vías de Desarrollo  
Ministerio de Agricultura  
Paseo Infante Isabel I  
Madrid, España

FRANÇA

Philippe Cujo  
Consejero Regional de Cooperación Científica  
y Técnica para el Istmo Centroamericano,  
Panamá y República Dominicana  
Embajada de Francia  
Apartado 10.177  
1000 San José, Costa Rica

REPÚBLICA DE CORÉIA

Deok So Jeong  
Primer Secretario  
Embajada de la República de Corea  
Apartado 3150  
1000 San José, Costa Rica

REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

Christian Germann

Consejero

Embajada de la República Federal  
de Alemania en Costa Rica

Apartado 4017

San José, Costa Rica

ORGANISMOS DO SISTEMA INTERAMERICANOORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA)

Gregorio Contreras Morales  
Director  
Oficina de la Secretaría General  
de la OEA  
Apartado 10.166  
San José, Costa Rica

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID)

Arnoldo Beltrán Avila  
Especialista Sectorial  
Representación del BID en Costa Rica  
Apartado 1142, Centro Colón  
San José, Costa Rica

COMISSÃO INTERAMERICANA DE MULHERES (CIM)

Cristina Muñoz  
Delegada Titular de Paraguay  
Comisión Interamericana de Mujeres  
Alberdi y Costanera  
Palacio Legislativo  
Asunción, Paraguay

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS)

Edith Montecinos  
Consultora del Area Materno-Infantil  
y Nutrición  
Organización Panamericana de la Salud  
Apartado 3745  
1000 San José, Costa Rica

OBSERVADORES DE OUTROS ORGANISMOSASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS  
DE DESENVOLVIMENTO (ALIDE)

Jaime Espinosa Garreta  
 Asesor General  
 Asociación Latinoamericana de Instituciones  
 Financieras de Desarrollo (ALIDE)  
 Apartado 3988  
 Lima 27, Perú

C.A.B. INTERNATIONAL

Dennis Moses  
 Resident Representative  
 Regional Office, Caribbean  
 and Latin America  
 Gordon Street  
 Curepe, Trinidad and Tobago

INSTITUTO DE PESQUISA E DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO  
CARIBE (CARDI)

Calixte George  
 Executive Director  
 Caribbean Agricultural Research and  
 Development Institute  
 University of the West Indies  
 St. Augustine, Trinidad and Tobago

CENTRO INTERNACIONAL DE MELHORAMENTO DE MILHO E  
TRIGO (CIMMYT)

Gustavo E. Saín  
Economista Regional  
Programa Regional del CIMMYT  
Dirección General del IICA  
Apartado 55  
2200 Coronado  
San José, Costa Rica

CENTRO REGIONAL DE EDUCACION DE ADULTOS Y  
ALFABETIZACION FUNCIONAL PARA AMERICA LATINA  
(CREFAL)

Fernando Villalobos Solé  
Coordinador de Proyectos de CREFAL  
Escuela de Administración Educativa  
Facultad de Educación  
Universidad de Costa Rica  
Ciudad Universitaria Rodrigo Facio

CENTRO INTERNAZIONALE CROCE-VIA

Giorgio Sirugo  
Coordinador del Proyecto en Nicaragua  
Centro Internazionale Croce-Via  
Apartado 4900  
Managua, Nicaragua

CONSELHO MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO (CMA)

Uwe Kracht  
Chief Policy Development and  
Coordination Unit  
World Food Council  
United Nations  
Via delle Terme di Caracalla  
00153 Rome, Italy

INSTITUTO CENTROAMERICANO DE ADMINISTRACION PUBLICA  
(ICAP)

Mauricio Valdés  
Director de Programas de Posgrado  
Instituto Centroamericano de Administración  
Pública (ICAP)  
Apartado 10.025  
San José, Costa Rica

INSTITUTO CENTROAMERICANO DE ADMINISTRACION DE EMPRESAS  
(INCAE)

Esteban Brenes  
Director del Programa de Agroindustria,  
Cooperativas y Organizaciones Privadas de  
Desarrollo - INCAE  
Apartado 960  
4050 Alajuela, Costa Rica

ORGANISMO INTERNACIONAL REGIONAL DE SANIDADE  
AGROPECUÁRIA (OIRSA)

Evaristo Morales  
 Representante en Costa Rica  
 Organismo Internacional Regional de  
 Sanidad Agropecuaria (OIRSA)  
 Apartado 3628  
 1000 San José, Costa Rica

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E A  
ALIMENTAÇÃO (FAO)

Oswaldo Babini  
 Representante de la FAO en Costa Rica  
 Apartado 8198  
 San José, Costa Rica

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)

Gerardo Cárdenas  
 Director para América Central y Panamá  
 Apartado 10170  
 1000 San José, Costa Rica

María Luisa Núñez  
 Consejera Regional  
 Cooperativas y Desarrollo  
 Apartado 10170  
 1000 San José, Costa Rica



PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO  
(PNUD)

Bruno Guandalini  
Representante del PNUD en Costa Rica  
Apartado 4540  
1000 San José, Costa Rica

SOCIÉTÉ DE DÉVELOPPEMENT INTERNATIONAL DESJARDINS

Jean Caron  
Asesor y Jefe de la Misión en Costa Rica  
Apartado 820  
2050 San Pedro Montes de Oca  
San José, Costa Rica

OUTROS PARTICIPANTES

Roberto Rodrigues  
Presidente  
Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)  
SCS Edifício Baracat, 4o. andar  
70309 Brasília, D.F., Brasil

## FUNCIONÁRIOS DO IICA

Martín E. Piñeiro	Diretor-Geral
L. Harlan Davis	Subdiretor-Geral
Alfonso Cebreros	Subdiretor-Geral Adjunto de Operações
David Black	Representante do IICA nos Estados Unidos
Chelston Brathwaite	Diretor Adjunto de Opera- ções das Áreas Central e Caribe
Manuel Chiriboga	Diretor do Programa III
Fernando Dall'Acqua	Diretor do CEPPI
Luis Arturo Del Valle	Diretor de Operações da Área Central
Carlos Enrique Fernández	Coordenador do Plano de Ação do IICA na Costa Rica, interino
Ernani Fiori	Representante do IICA no Canadá
Jerry Fowler	Diretor do Programa V
Guillermo Guerra	Diretor Adjunto de Operações das Áreas An- dina e Sul
Diego Londoño	Diretor de Programação e Avaliação

Gordon Mair	Diretor de Finanças
Rodolfo Martínez Ferraté	Assessor para Assuntos Especiais do Diretor-Geral
Manuel Otero	Coordenador do PLANALC
J. André Ouellette	Diretor para a Coordenação de Assuntos Institucionais
Víctor Palma	Diretor de Operações da Área Andina
Reynaldo Pérez	Secretário de Coordenação do CORECA
Reginald Pierre	Diretor de Operações da Área Caribe
Carlos Pomareda	Diretor do Programa I
Rodolfo Quirós	Diretor do Programa IV
Carlos Rucks	Diretor de Operações da Área Sul
James Schlotfeldt	Diretor de Recursos Humanos
Fernando Suárez	Assessor do Diretor-Geral para Assuntos Especiais
Eduardo Trigo	Diretor do Programa II
Jorge Werthein	Diretor de Relações Externas

**FUNCIONÁRIOS DO CATIE**

Oscar Fonseca

Subdiretor-Geral

Richard Taylor

Representante do CATIE na  
Costa Rica

**FUNCIONÁRIOS DA REUNIÃO**



**FUNCIONÁRIOS DA REUNIÃO**

Diretor-Geral	Martín E. Piñeiro
Subdiretor-Geral	L. Harlan Davis
Secretário Técnico	J. André Ouellette
Secretária do Secretário Técnico	Elisa Barrantes
Secretária de Representantes	Olga Zeledón
Assistente do Secretário Técnico e Chefe da Secretaria de Documentos	Roxana Montero
Assessores Jurídicos	William M. Berenson Fernando Suárez de Castro
Coordenador de Redatores de Atas	Gonzalo Estefanel
Redatores de Atas	Roberto Flores Lina Román Tomás Saraví Michael Snarkis
Serviço de Idiomas	
Chefe	Susana Raine
Subchefe	Marilia Alvarez

**Intérpretes**

<b>Chefe de Intérpretes</b>	<b>Bárbara Cohen</b>
<b>Espanhol</b>	<b>Gloria Olson Dina Kuriansky</b>
<b>Francês</b>	<b>Jacques Gruber Roland Sarot</b>
<b>Inglês</b>	<b>Barbara Cohen María L. Phillips</b>
<b>Português</b>	<b>Maria Helena Oliveros Luis F. Werneck</b>

**Revisores**

<b>Espanhol</b>	<b>Orlando García Alejandra Campbell</b>
<b>Francês</b>	<b>Henri Dumas Bruno Robrichon</b>
<b>Inglês</b>	<b>Paul Murphy Barbara Bryan</b>
<b>Português</b>	<b>Dorival Moreira Zita Pessoa</b>

**Tradutores**

<b>Espanhol</b>	<b>Cristina Rossi Sabino Morera Ana Victoria Soto</b>
-----------------	---



Francês  
 Yolande Guibord  
 Jean Marcotte  
 Michèlle Lemaitre  
 Monique Dufournaud

Inglês  
 Debora Cheiletz-Pira  
 Maurice Harrah  
 Nicholas Papworth

Português  
 João Francisco Bezerra  
 Emilio Breyer  
 Roberto García

#### Secretaria de Documentos

Chefe  
 Roxana Montero

Subchefe  
 Alba Muñoz

Coordenação Inscrição  
 e Serviço de Sala .  
 Aiza Vargas  
 Zaida Granados  
 Maureen Obando

Recepcionistas  
 Laura Cartín  
 Lorena Mata  
 María de los A. Mora  
 Lorena Muñoz  
 Ilse Vargas

Distribuição de  
 Documentos  
 María Elena González  
 Roxana Araya  
 Hugo Calderón

Coordenação Proces-  
 samento de Texto e  
 Revisão de Provas  
 Leda Avila  
 Maritza Chavarría

Coordenação Controle  
Computarizado de  
Documentos

Flor Loaiza  
Patricia Jara

Correção de Provas

Espanhol

Flor Araya  
Isabel Bolaños  
Rosario Bogantes  
Marta Vásquez

Francês

Laura Rojas  
Marta E. Marín  
Francisco Urruela  
Jeannette Villalta

Inglês

Jan Lois Hero  
Ana C. Fonseca  
Barbara Kelly  
Leslie Simons

Português

Ana Nery Damasceno  
Mércia Lima de Oliveira  
Hilda Ma. Santiesteban  
Eva G. Schnell

Operadoras de Processadores  
de Textos

Espanhol

Adriana Arce  
Leticia Jiménez  
Yadira González  
Claudia Rowe

Francês

Elsa Atencio  
Shirlene Aguilar  
Viviane González  
Helen Jiménez

Inglês	Patricia Brenes María Luisa González Ana. C. Gómez Elena Monge
Português	Gladys Ma. Delgado Laura Elena Fernández Flor Lizano Mabel Valerín
Coordenação Ata Verbatim	Clotilde Rodríguez
Assistente da Coordenação Ata Verbatim	Ana V. Rojas
Gravação	Myrna Chacón
Transcrição Espanhol	Hellen Clark Zaira Obando Damaris Chaves Blanca Ramírez Dalila Céspedes Flory Jiménez
Edição Espanhol	Ana María Arias Marisol Gutiérrez Alberto Morales Silvia Delgado Daniel Vartanián Alfonso Campos
Transcrição e Edição Inglês	Ann C. Brownrigg Isabel McDonald Nöel Payne Rebeca Stan

Coordenação Impressão de Documentos	Edwin Bolaños Guiselle Madrigal
Fotocopistas	Eduardo Garnier Efren Morales
Mensageiros	Ronald Aragón Ronald Hidalgo
Imprensa	Patricia León Silvia Castillo Danilo Jiménez
Serviço Automatizado	Manuel Ruiz Roger Mayorga Marlon Ramírez Manuel León
Protocolo	Juan Carlos Obando Irma Pacheco
Apoio Logístico	
Chefe Divisão de Serviços	Alberto Muñoz
Chefe Unidade de Manutenção	Rafael Cordero
Assistente	Jorge Castro
Transportes	Edwin Morales
Alimentação	Hugo Núñez

## **LISTA DE DOCUMENTOS**



LISTA DE DOCUMENTOS

IICA/CE/Doc.195(90)rev.2	Temário
IICA/CE/Doc.196(90)rev.	Programa Provisório de Trabalho
IICA/CE/Doc.197(90)	Relatório Anual 1989
IICA/CE/Doc.198(90)	Relatório dos Auditores Externos e Comentários do Diretor-Geral sobre o Relatório dos Auditores Externos
IICA/CE/Doc.199(90)	Cumprimento das Resoluções da Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo
IICA/CE/Doc.200(90)	Cumprimento das Resoluções da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura
IICA/CE/Doc.201(90)	Relatório do Diretor-Geral sobre os Programas do IICA
IICA/CE/Doc.202(90)	Relatório do Diretor-Geral sobre a Captação de Recursos Externos
IICA/CE/Doc.203(90)rev.	Proposta de Ajustes ao Plano de Médio Prazo 1987-1991

- IICA/CE/Doc.204(90) Proposta para a Avaliação do Plano de Médio Prazo 1987-1993 e a Elaboração do Plano de Médio Prazo 1994-1997
- IICA/CE/Doc.205(90)rev. Tema Proposto para a X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura
- IICA/CE/Doc.206(90)rev. Relatório do Diretor-Geral sobre o PLANALC
- IICA/CE/Doc.207(90) Estudo Realizado pela KPMG Peat Marwick sobre a Remuneração do Diretor-Geral e do Pessoal Profissional Internacional
- IICA/CE/Doc.208(90) Data e Sede da Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo



## LISTA DE DOCUMENTOS DE INFORMAÇÃO

Atividades para a Avaliação da Cooperação Técnica e Cumprimento das Recomendações Adotadas.

Demonstrativos Financeiros Combinados 1989

- Discriminação "Outras Receitas e outras Despesas"  
- Nota(8) Operações Comerciais e Diversas
- Demonstrativo Consolidado do Orçamento em 31 de julho de 1990 (bilingüe)
- Mudanças na Escala de Cotas do IICA 1992-1993
- Relatório sobre a Utilização de Consultores Nacionais e Internacionais.



**ANEXOS**



DISCURSO DO SR. JUAN RAFAEL LIZANO, MINISTRO DA  
AGRICULTURA E PECUÁRIA DA COSTA RICA, NA SESSÃO DE  
ABERTURA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
COMITÊ EXECUTIVO DO IICA

Na qualidade de Ministro da Agricultura e Pecuária, dou-lhes as mais calorosas boas-vindas à Costa Rica, país sede do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura desde a sua fundação há 48 anos.

O IICA, precisamente, foi testemunha e ator no caminhar da agricultura continental. E, nesse processo, somente a cooperação entre nações e instituições pode salvar a humanidade do ponto em que se encontra.

Segundo dados da ONU, a população mundial, que atualmente se eleva a 5,3 bilhões de pessoas, em 2025 ultrapassará os 8 bilhões.

A América Latina e o Caribe não estarão alheios a este crescimento populacional, fato pelo qual é urgente aproveitar a enorme riqueza agrícola do continente, levando em conta que, dos 82 milhões de pobres da zona rural da região, mais de 42 milhões vivem em condições de indigência.

É mister recordar que as políticas setoriais marginalizaram um amplo setor de pequenos agricultores, porque o modelo de modernização vigente estimulou o uso intensivo de capital com bens de produção -na maioria importados- excluindo os grupos de pequenos produtores dos benefícios de tais políticas.

E são, precisamente, estes pequenos e médios produtores que contribuem com volume significativo de alimentos, matérias-primas e produtos de exportação, embora carecendo de importantes transformações tecnológicas.

Por isso é pertinente assinalar que nos últimos anos, no plano sub-regional, o setor agropecuário centro-americano tem estado na vanguarda dos processos de concertação e coordenação, muito coerentes -sem dúvida- com os propósitos dos Acordos de Esquipulas.

Neste cenário, o IICA -e especialmente o Conselho Regional de Cooperação Agrícola (CORECA)- vem desempenhando papel importante.

Precisamente, a primeira reunião da Comissão Especial de Ministros da Agricultura, realizada em julho em Honduras, foi clara ao definir mandatos ao Instituto no sentido de apoiar a harmonização de políticas para a agricultura centro-americana.

Processos semelhantes ocorrem em outras latitudes do continente, demonstração inelutável da consciência que devemos ter para enfrentar, como bloco, as mudanças surgidas em âmbito mundial, especificamente as novas diretrizes políticas e econômicas que nossa região não pode ignorar.

As políticas agropecuárias devem abranger não apenas nossas potencialidades e peculiaridades, mas também ponderar a direção e as perspectivas das principais correntes do comércio mundial, bem como os progressos tecnológicos e seu impacto sobre os padrões de consumo.

Devemos também apoiar o fortalecimento da atividade privada no setor agrícola por meio de um Estado que incentive as instituições que representam os diversos grupos participantes nos mercados.

O antigo conceito de agricultura como setor primário provedor de produtos básicos foi superado pelo de setor ampliado, no contexto da integração.

É nosso compromisso aprofundar a reflexão sobre o conceito de agricultura ampliada, reconhecendo as relações intersetoriais - agricultura, indústria, agroindústria - e os vínculos entre os campos macroeconômico e agrícola, promovendo políticas para que o preço final de venda chegue ao campo, chegue ao produtor.

Coincidindo com as propostas do Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e do Caribe, promovido pelo IICA, desde que assumi a direção do setor agropecuário da Costa Rica me propus, como meta, avançar na modernização produtiva e institucional, fato pelo qual estamos incentivando a especialização no setor no âmbito da racionalização de recursos e eficiência.

Paralelamente, caminhamos para um ajustamento estrutural do setor sem precedentes no campo agropecuário costarricense, para o qual esperamos contar com um financiamento superior a US\$60 milhões, proveniente do Banco Mundial.

Nesse sentido, consideramos que a cooperação técnica e financeira internacional é elemento básico na consolidação nacional e regional do setor agropecuário.

Ao abrir a Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA, desejo agradecer e ressaltar a participação deste Instituto na formulação da nova estratégia de desenvolvimento agropecuário da América Latina e do Caribe às portas do ano 2000, tema que nos congrega hoje aqui.

Novamente, BEM-VINDOS! Que a estada de todos os senhores na Costa Rica seja a melhor possível.

Muito obrigado.



**DISCURSO DO SR. MARTÍN E. PIÑEIRO, DIRETOR-GERAL DO  
IICA, NA SESSÃO DE ABERTURA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO COMITÊ EXECUTIVO DO IICA**

Muito obrigado, Senhor Ministro da Agricultura da Costa Rica e Presidente em fim de mandato deste Comitê Executivo; Senhores Ministros do Panamá e de Dominica, senhores delegados, senhoras e senhores. Gostaria de dar-lhes as mais cordiais boas-vindas ao IICA, a casa da agricultura da América, e agradecer-lhes por terem interrompido seu trabalho para participar desta reunião. E gostaria especialmente de agradecer aos países que não são membros do Comitê Executivo e que enviaram delegações especiais na qualidade de observadores, bem como aos organismos internacionais que aqui acompanham nossos trabalhos.

Desejo também fazer especial menção, embora seus delegados não estejam aqui presentes, a um novo membro do Instituto, uma ilha do Caribe, St. Kitts e Nevis. Esse país ingressou no Instituto em 1990, e esta é a primeira oportunidade para apresentar-lhe as boas-vindas ao Instituto.

Este Comitê se reúne num momento que consideramos de especial importância para a América Latina e, por conseguinte, para o próprio Instituto. Como acaba de mencionar o Senhor Ministro da Agricultura, o mundo vem sofrendo mudanças muito profundas com enorme rapidez, que sem dúvida terão grande impacto na agricultura da América Latina. O que vem ocorrendo na Europa, o que está acontecendo no Leste Europeu, as negociações do GATT, a nova iniciativa do Presidente Bush são fatos que terão considerável impacto no comércio mundial e, creio, muito especialmente no comércio agropecuário. Isso dará novas oportunidades a nossos países: oportunidades de comércio, oportunidades de novo papel para o setor agropecuário nas estratégias de desenvolvimento

econômico. Simultaneamente a esses processos no contexto internacional, também os processos de integração da América Latina adquirem nova velocidade. Especialmente aqui na América Central, a proposta de programa econômico para a região, formulada pelos Presidentes dos países, deu novo impulso à integração regional; os acordos do Brasil com a Argentina, no Sul, representam um fato político e econômico de enorme importância. Tudo isso exerce impacto na agricultura, e implica novas exigências que estamos sentindo com grande intensidade, no que se refere às tarefas prioritárias do próprio Instituto.

Voltarei a esses temas quando apresentar o Relatório Anual porque creio que esse é o contexto em que o Comitê, em sua função de guia, de apoio e de assessoramento, deve orientar a administração, não só quanto à maneira de administrar o Instituto, mas também quanto à forma de reorientá-lo, em função dessas novas exigências. Sendo este um Comitê entre duas Juntas Interamericanas, inclui informações gerais sobre o andamento da Instituição, tanto do ponto de vista da cooperação técnica como da situação financeira e administrativa e de recursos externos. Diria que ele é como a medula do Comitê, a informação do que ocorreu no último ano e, além disso, esta reunião é como um elemento de acompanhamento, de supervisão das atividades da Instituição.

A agenda inclui três temas que considero de especial importância para o Comitê e para o IICA. Em primeiro lugar, uma proposta de ajuste ao Plano de Médio Prazo, que é o "Guia Geral das Atividades do Instituto", e uma proposta de preparação do Plano de Médio Prazo 1993-1997. Isso responde a um pedido, a instruções do último Comitê Executivo, e aqui estamos apresentando a proposta pertinente.

Um segundo tema são as informações dos Programas I e V, nas quais, particularmente o Programa V, se dará conta da reorganização bastante profunda do mesmo, consequência da avaliação que fizemos no ano passado e que sugere as mudanças que discutiremos neste Comitê Executivo. Em terceiro lugar está a proposta de temário para a próxima Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura (CIMA) que, como sabem os senhores, será realizada em Madri, em 1991, juntamente com a próxima reunião da Junta Interamericana de Agricultura.

A CIMA é um foro agropecuário de grande importância. A última Conferência, realizada em Ottawa, no Canadá, teve grande impacto no andamento da Instituição e creio que também na consideração dos temas agropecuários em todos os países membros. Pensamos e esperamos que a próxima CIMA terá impacto e importância similares. Gostaria de aproveitar a oportunidade para mencionar explicitamente os temas que a Administração considera de especial relevância e sobre os quais esperamos a orientação e as recomendações deste Comitê Executivo. Creio que esses temas substantivos são importantes para a Instituição, mas também espero que sejam de interesse para o Comitê. Penso que temos sorte pelo fato de nesta reunião haver poucos temas administrativos, que tanto pesaram na agenda de reuniões anteriores. Considero que pelo menos em parte isso resulta do próprio processo de maturação da Instituição, que permitiu que os temas administrativos e gerenciais fossem essencialmente resolvidos, podendo passar a ter um segundo plano em relação a outros mais substantivos e mais importantes, do ponto de vista do funcionamento da Instituição.

Gostaria de terminar agradecendo novamente a participação dos senhores neste Comitê Executivo e reiterando que a Instituição está à disposição dos senhores, no decorrer desta reunião, para todo o apoio institucional de que necessitem. Muito obrigado, senhor Presidente.

**DISCURSO DO SR. MAYNARD JOSEPH, MINISTRO DA AGRICULTURA  
DE DOMINICA, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO**

Senhor Presidente, senhor Diretor-Geral, demais autoridades da Reunião, senhores delegados, senhores observadores.

Quero, em nome dos representantes e delegados caribenhos aqui presentes, dirigir algumas palavras de agradecimento ao Diretor-Geral, extensivas, naturalmente, aos demais membros do quadro de pessoal do IICA.

Dos quatro delegados procedentes do Caribe, dois -da Jamaica e de Dominica- aqui comparecem pela primeira vez. Barbados e Trinidad e Tobago já participaram de reuniões anteriores, tendo portanto experiência. O que importa, porém, é o fato de que tanto para a Jamaica como para Dominica estes três dias de reunião constituíram uma experiência estimulante e enriquecedora. No meu caso particular, considerando o cargo que no momento ocupo, o que se tratou neste Comitê certamente amplia a minha visão do tipo de atividades que devo ter em mente ao retornar ao meu país. Quero ressaltar que a experiência que aqui adquiri não se fundamentou apenas nos relatórios dos homens eruditos que compõem a Mesa e em seus debates, mas também nas conversações que mantive com colegas da região caribenha. O simples fato de eu haver aqui comparecido vai permitir que, ao regressar ao meu país, me reporte a discussões e informações emanadas deste encontro. Estou certo de que, graças ao número de pessoas de múltiplo saber e competência aqui presentes, o meu ministério em Dominica estará mais capacitado para explorar os recursos de que me inteirei nesta reunião. Todos nós pensamos deste modo e acreditamos que o trabalho desenvolvido nestes três dias representa uma atividade que deve prosseguir, congregando as pessoas envolvidas na agricultura, quer se trate de técnicos, de administradores

ou de ministros, cuja participação numa reunião como esta dá certamente oportunidade para uma pausa e uma revisão do que fizeram no ano anterior e para uma avaliação do que deve ser feito em seguida. Estou certo de que a nossa presença aqui também deu ao IICA ensejo para uma auto-avaliação, em acréscimo ao que concretamente fizemos nos três últimos dias.

Gostaria de dizer que o planejamento da reunião foi excelente. Ouvi alguém mencionar que esta é uma organização pequena. Talvez pelo fato de eu vir de um pequeno país, para mim esta organização é grande e tem potencial para crescer ainda mais. Possivelmente já no próximo ano, ou no máximo dentro de poucos anos, todos nós a ela nos referiremos como uma grande organização. O planejamento foi adequado, as informações prestadas foram boas e o pessoal do IICA fez um excelente trabalho. Faço esta afirmação neste plenário e vou reiterá-la quando chegar a Dominica.

Por certo confiamos em que os senhores manterão os níveis atuais de assistência. Esperamos realmente que tudo quanto se disse durante nossa estada aqui se torne realidade. O IICA possui escritórios em todas as ilhas do Caribe representadas neste encontro. No momento há projetos ativos em cada uma delas. Barbados faz parte do projeto CARAPHIN que envolve a fruticultura. Os jamaicanos estão engajados no momento em um projeto de pesquisa de sistemas de cultivo com vistas à tecnologia de produção do inhame em parcelas de pequeno porte. Em Trinidad e Tobago estão sendo desenvolvidas técnicas de manuseio pós-colheita de produtos perecíveis, bem como tipos e padrões de mercadorias agrícolas. Em Dominica, conforme ontem informei numa entrevista, além de tê-lo declarado neste plenário, estamos empenhados em atividades na área da fitopatologia. Aliás, o representante do IICA em nosso país é especialista nessa matéria.

O que estou querendo dizer é que não sobrevivemos no Caribe sem a assistência permanente desta Instituição. Queremos, portanto, formular um apelo no sentido de que esforços continuados do IICA sejam dirigidos para assistir-nos no que respeita à nossa produção, aos nossos problemas de pós-colheita e mesmo às nossas condições de mercado. Um dos relatórios sobre exportações não fez referência alguma a insumos. Por certo a assistência e a tecnologia dos senhores poderiam ajudar-nos a determinar se alguns dos artigos que importamos, tendo em vista aumentar a nossa produção agrícola, são de fato benéficos.

Em nome dos participantes caribenhos, quero declarar que somos muito gratos, fomos muito bem tratados, tudo correu bem e aguardamos prazerosamente a oportunidade de um novo encontro.

Muito obrigado.

DISCURSO DO SR. MARTIN E. PIÑEIRO, DIRETOR-GERAL DO  
IICA, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Muito obrigado, senhor Presidente, senhores chefes de delegação, delegados de organismos internacionais, delegados dos Estados membros, senhoras e senhores.

Após três dias de intensivas sessões, estamos concluindo os trabalhos da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo. Esta, acredito, foi muito proveitosa, tanto pelos resultados obtidos como pelas orientações recebidas no tocante aos principais temas da agenda, as quais contribuirão para o eficiente funcionamento institucional, permanentemente ajustado aos novos tempos.

Passando em revista algumas das resoluções que acabam de ser aprovadas, relativamente ao PLANALC, estou convencido de que os esforços que envidamos juntamente com os países, desde a aprovação desse Plano até o presente, foram úteis e valiosos para a região. Temos de redobrá-los nesta nova etapa do PLANALC, na qual é importante que se acelere a execução dos programas e projetos, bem como a captação de recursos externos. Para tanto é indispensável que contemos, como até agora, com o respaldo político dos países membros, seja nos foros sub-regionais ou perante possíveis países doadores extra-regionais.

A par desse fato, acolhemos os comentários de algumas delegações a respeito da necessidade de maior coordenação interinstitucional, de modo que cada organismo regional ou internacional concentre suas atividades naquelas áreas de cooperação em que estiver mais bem preparado para atingir um alto nível de excelência.



Intimamente vinculado ao PLANALC está o tema dos ajustes do Plano de Médio Prazo 1987-1991, agora prolongado até 1993. Proceceu-se nele a alterações absolutamente indispensáveis para encarar as novas prioridades institucionais e as mudanças no contexto regional e internacional. Esta flexibilização do Plano de Médio Prazo, aprovado pelos Ministros da Agricultura no México em 1986, era um passo necessário que hoje estamos concretizando.

Outro passo que demos nesta reunião diz respeito à aprovação do tema central da X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura a realizar-se na Espanha em setembro do próximo ano. Inicia-se, pois, um processo intensivo de reflexão que deverá culminar dentro de um ano, quando apresentarmos ao foro máximo deste setor especializado do Sistema Interamericano uma série de documentos temáticos que irão enriquecer e justificar a convocação da X CIMA. Confiamos em que os documentos que iremos preparar sobre questões atinentes às áreas de agroindústria, desenvolvimento rural, conservação dos recursos naturais, inclusive como reconhecimento das mudanças ocorridas no contexto internacional, hão de ser um avanço no sentido do desenvolvimento e consolidação plena desses temas, que estão acordes com a visão estratégica inicial consubstanciada na Declaração de Ottawa e foram aprofundados na elaboração no PLANALC.

No nível dos programas, foram muito reconfortantes os comentários de apoio aos dois programas apresentados, o de Sanidade Agropecuária e o de Análise e Planejamento da Política Agrária. Con relação ao primeiro, esperamos que ele venha a ser, com a reorganização acordada, um programa cada vez mais útil e efetivo no apoio aos países em todos aqueles problemas que entram o comércio intra e extra-regional.

Após este período de consolidação institucional, acredito que nos próximos anos a Instituição poderá crescer e firmar-se como uma grande agência de cooperação técnica. Serão anos difíceis para os países da região, porém plenos de oportunidades e desafios. O IICA espera cooperar com os países na identificação e aproveitamento dessas oportunidades.

Finalmente, quero destacar e louvar o clima de camaradagem e de apoio à Instituição que se manteve ao longo das sessões plenárias e nos permitiu, antes do prazo previsto, abordar com suficiente amplitude todos os temas constantes da agenda. Talvez nem todos os delegados saibam que este Comitê é detentor agora de um recorde, pois, de suas reuniões, esta foi a mais curta da história da Instituição.

Gostaria de concluir consignando um agradecimento às pessoas que participaram diretamente nos preparativos desta reunião, aos tradutores, aos funcionários que a ela deram apoio, sobretudo aqueles investidos de responsabilidade direta na proposição e apresentação dos temas da agenda, estendendo-o, logicamente, a todo o pessoal do IICA e citando de modo muito particular o Secretário Técnico, de quem, como todos os senhores sabem, depende em grande medida o sucesso de uma reunião como esta.

Agradeço também muito especialmente as gentis palavras do Representante de Dominica e asseguro-lhe que acolheremos seu pedido e suas recomendações.

Quero por último externar um reconhecimento muito especial ao Delegado e Ministro do Desenvolvimento Agropecuário do Panamá pela singular eficiência com que presidiu esta reunião, permitindo que se agilizasse a consideração dos temas, e também ao Delegado do Peru, Primeiro Vice-Presidente da Reunião, a quem coube ocupar a presidência durante algum tempo. Dou agora

cumprimento à tradição das reuniões do Comitê Executivo do IICA, que consiste em primeiro reconhecer uma boa presidência e depois ofertar como lembrança a quem a exerceu o instrumento concreto do poder, ou seja, o martelo utilizado no desempenho de suas funções.

Concluindo, quero agradecer a todos os delegados a sua presença e participação, bem como o apoio dado à Instituição, desejar-lhes um feliz regresso a seus países e convocá-los para a próxima reunião do Comitê Executivo, na última semana de junho de 1991. Muito obrigado a todos; muito obrigado, senhor Presidente.

DISCURSO DO SR. EZEQUIEL RODRIGUEZ, MINISTRO DO  
DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO PANAMÁ, NA SESSÃO DE  
ENCERRAMENTO

Muito obrigado, Senhor Martín Piñeiro, por suas palavras; Senhor Ministro da Agricultura de Dominica; senhores vice-ministros, senhores representantes dos Estados membros, senhores representantes de organismos internacionais, senhores delegados, senhoras e senhores.

Ao receber em meu nome e no de todos os senhores o instrumento que simboliza a autoridade com que exerci a presidência desta interessantíssima Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA, devo expressar-lhes o meu profundo reconhecimento pelo trabalho que todos e cada um dos senhores desenvolveram nas sessões deste Comitê. Embora esta reunião se tenha caracterizado como uma das mais curtas, esperamos que responda ao desafio de constituir-se numa das mais proveitosas.

Quero agradecer-lhes a imerecida honra que me concederam de presidir esta reunião, fato que representa para o meu país o reconhecimento de uma abertura para a democracia, após tantos anos de frustração no âmbito político, social e econômico. Nós, panamenhos, temos consciência de que enfrentamos o grande desafio de elevar as condições de nosso país e de nossas instituições, que de um ou de outro modo precisam e devem participar do ressurgimento de melhores dias.

Muito obrigado à Costa Rica por uma vez mais servir de cenário deste encontro. Desfrutamos o companheirismo, a camaradagem e a tradicional disposição do seu povo para acolher-nos sempre da melhor maneira possível. Tivemos oportunidade de sentir o gosto de sua legendária democracia, deleitar-nos com sua generosa

hospitalidade e relembrar carinhosamente os ilustres próceres que forjaram esta grande e nobre democracia.

Ao se considerarem nesta reunião as ações destinadas a fortalecer o Plano de Ação Conjunta para a Reativação Agropecuária na América Latina e no Caribe, é preciso refletir sobre o que o setor agropecuário espera destas reuniões. Elas devem ter um sentido profundo e encarar de frente a necessidade de que tudo quanto aqui for dito, discutido e acordado chegue com presteza justamente às bases da nossa clientela, que espera impaciente por melhores dias na agricultura americana.

Por isso devemos dirigir todos os nossos esforços para o produtor rural e sua família. Daí a magnífica impressão que tivemos e guardamos do modo corajoso, firme e coerente com que a Representante do Conselho Interamericano de Mulheres insistiu em que se considere a mulher rural como peça importante para o desenvolvimento da agricultura em nossa América, por ser ela o esteio moral do homem do campo, por constituir, o necessário equilíbrio entre o trabalho e o esforço da família rural de nossos países, por ser quem mais se sacrifica e quem com doçura estabelece excelentes relações nos setores em que se desenvolve.

Precisamos trabalhar ativamente no sentido de fortalecer a empresa privada, para que ela possa, com criatividade e esforço, participar do desenvolvimento de nossos países. É sabido que nos cabe resgatar o produtor agropecuário da penúria econômica e social em que se encontra, pois não podemos permitir que o Século XXI nos encontre imbuídos ainda da visão do produtor agropecuário como cidadão de segunda classe. É nossa responsabilidade elevá-lo ao que realmente é, um cidadão da mais alta hierarquia no mundo.

Em nosso país desenvolvemos com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) uma verdadeira conjugação de esforços que nos permitiu trabalhar na execução da política agropecuária, no estabelecimento do Fundo Especial para a Reativação do Setor Agropecuário, para o qual o IICA e o Ministério do Desenvolvimento Agropecuário firmaram um acordo, atuando a primeira instituição como fideicomissária para desenvolvê-lo.

Estamos trabalhando na estrutura institucional; vimos atacando a vassoura-de-bruxa e outras doenças que afetam nossas culturas; combatemos a mosca liromisa ou mosca minadora que sérios problemas tem causado na Costa Rica e no Panamá. Temos promovido seminários intensivos para determinar as tendências dos preços e mercados, procurando enfim, com grande coesão e interesse, converter-nos nos primeiros extensionistas do país, organizando para tanto os produtores rurais na Câmara Agropecuária do Panamá.

Nossos produtores esperam muito de nós. Eles não nos notam quando nos reunimos, mas percebem quando não atuamos. Creio que para todos os países da América chegou a hora de, não obstante a brevidade destas reuniões, fazermos un esforço máximo no sentido de chegar a essa clientela que tanto espera de nós.

Quero concluir com os meus melhores agradecimentos a todos os senhores pela paciência que tiveram para comigo, rogando-lhes que me desculpem pelas falhas porventura cometidas no exercício da presidência, que são humanas e naturais. Quero consignar os meus agradecimentos ao Senhor Diretor-Geral do IICA, Dr. Martín E. Piñeiro; ao Senhor Subdiretor-Geral, meu bom e dileto amigo Harlan Davis; ao valoroso dinamo desta Organização, o nosso secretário técnico, André Ouellette; à nossa prezadíssima relatora, Evangelina Beltrán, por sua eficiência e seu amor ao trabalho; ao Representante

do Peru, Dr. Larrosa, sem cujo concurso não se conseguiria agilizar as deliberações como o fizemos nesta reunião - sua juventude e dinamismo ditaram o tom nas sessões; aos diretores de Programas, às senhoras e senhores tradutores, ao pessoal de secretaria e de apoio, aos representantes nos países, às organizações internacionais, aos delegados e demais participantes. Boa sorte, muito obrigado e até breve.





## NÚMEROS PUBLICADOS NA SÉRIE DE DOCUMENTOS OFICIAIS

**Doc.  
Nº**

- 1 Plano Geral do IICA  
(1970 – espanhol e inglês)
- 2\* Comissão Assessora  
(1970 – espanhol e inglês)
- 3\* Resoluções do CIES sobre Desenvolvimento Rural  
(1971 – espanhol)
- 4 Décima Primeira Reunião Anual da Junta Diretora – San Salvador, El Salvador, 5 a 9 de maio de 1972  
(espanhol e inglês)
- 5 Sexta Conferência Interamericana de Agricultura – Lima, Peru, 27 de maio a 2 de junho de 1971  
(espanhol)
- 6\* Décima Segunda Reunião Anual da Junta Diretora – Santiago, Chile, 10 a 13 de maio de 1973.  
(espanhol e inglês)
- 7 Principais Resoluções da Junta Diretora – Washington, D.C., Período: 1962-1972  
(espanhol e inglês)
- 8 Décima Terceira Reunião Anual da Junta Diretora – Caracas, Venezuela, 16 a 18 de maio de 1974.  
(espanhol e inglês)
- 9\* Décima Quarta Reunião Anual da Junta Diretora – Ottawa, Canadá, 6 a 9 de maio de 1975  
(espanhol e inglês)
- 10\* Implementação do Plano Geral do IICA. Elementos para sua Análise  
(1976 – espanhol e inglês)
- 11 Décima Quinta Reunião Anual da Junta Diretora – Washington, D.C., 6 a 12 de maio de 1976.  
(espanhol e inglês)

---

\* edição esgotada.

- 12\* Regulamentos e Normas do Fundo Simón Bolívar (1977 – espanhol e inglês)
- 13\* Décima Sexta Reunião Anual da Junta Diretora – Santo Domingo, República Dominicana, 11 a 19 de maio de 1977. (espanhol e inglês)
- 14\* Sétima Conferência Interamericana de Agricultura – Tegucigalpa, Honduras, 5 a 10 de setembro de 1977. (espanhol e inglês)
- 15\* Plano Indicativo de Médio Prazo. O IICA nos próximos cinco anos. (1977 – espanhol e inglês)
- 16 Décima Sétima Reunião Anual da Junta Diretora – Assunção, Paraguai, 22 a 24 de maio de 1978 (espanhol e inglês)
- 17\* Décima Oitava Reunião Anual da Junta Diretora – La Paz, Bolívia, 14 a 16 de maio de 1979 (espanhol e inglês)
- 18 Décima Nona Reunião Anual da Junta Diretora – México, D.F., 22 a 26 de setembro de 1980 (espanhol e inglês)
- 19 Principais Resoluções da Junta Diretora – Washington, D.C., Período: 1973-1980 (espanhol e inglês)
- 20 Primeira Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura – San José, Costa Rica, 17 a 19 de fevereiro de 1981 (espanhol e inglês)
- 21 Oitava Conferência Interamericana de Agricultura – Santiago, Chile, 6 a 11 de abril de 1981 (espanhol e inglês)
- 22 Documentos Fundamentais: Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; Regulamentos da Junta Interamericana de Agricultura, do Comitê Executivo e da Direção-Geral. (Terceira edição, 1990 – português, espanhol, inglês e francês)

- 23 Resoluções adotadas pela Junta Diretora do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas que continuam em vigor nesta data (1984 — português, espanhol, inglês e francês)
- 24 Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo e da Junta Interamericana de Agricultura — San José, Costa Rica, 9 a 12 de junho de 1981, e Buenos Aires, Argentina, 7 a 13 de agosto de 1981 (espanhol e inglês)
- 25 Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo — San José, Costa Rica, 12 a 17 de setembro e 25 a 26 de outubro de 1982 (português, espanhol, inglês e francês)
- 26 Segunda Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura — San José, Costa Rica, 27 a 29 de outubro de 1982 (português, espanhol, inglês e francês)
- 27 Políticas Gerais do IICA (1982 — português, espanhol, inglês e francês)
- 28 Plano de Médio Prazo 1983-1987 (1982 — português, espanhol, inglês e francês)
- 29 Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura — Kingston, Jamaica, 24 a 28 de outubro de 1983 (português, espanhol, inglês e francês)
- 30 Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo — San José, Costa Rica, 2 a 7 de dezembro de 1983 (português, espanhol, inglês e francês)
- 31 Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo — San José, Costa Rica, 29 de julho a 2 de agosto de 1985 (português, espanhol, inglês e francês)
- 32 Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, Montevideo, Uruguai, 21 a 25 de outubro de 1985 (português, espanhol, inglês e francês)
- 33 Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo — San José, Costa Rica, 13 a 17 julho de 1986 (português, espanhol, inglês e francês)
- 34 Terceira Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura — México, D.F., México, 27 a 29 de outubro de 1986 (português, espanhol, inglês e francês)

- 35 Plano de Médio Prazo 1987-1991  
(1986 – português, espanhol, inglês e francês)
- 36 Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 15 a 17 de junho de 1987  
(português, espanhol, inglês e francês)
- 37 Programa II: Geração e Transferência de Tecnologia: Diretrizes para a Cooperação.  
(português, espanhol, inglês e francês)
- 38 Programa I: Análise e Planejamento da Política Agrária. Diretrizes para a Cooperação.  
(português, espanhol, inglês e francês)
- 39 Programa III: Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural. Diretrizes para a Cooperação, setembro de 1987  
(português, espanhol, inglês e francês)
- 40 Programa IV: Comercialização e Agroindústria. Diretrizes para a Cooperação, setembro de 1987  
(português, espanhol, inglês e francês)
- 41 Programa V: Saúde Animal e Sanidade Vegetal. Diretrizes para a Cooperação, setembro de 1987  
(português, espanhol, inglês e francês)
- 42 Relatório da IX Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura. Ottawa, Canadá, 29 de agosto a 2 de setembro de 1987  
(português, espanhol, inglês e francês)
- 43 Relatório da Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura – Ottawa, Canadá, 31 de agosto a 4 de setembro de 1987  
(português, espanhol, inglês e francês).
- 44 Diretrizes para o Programa de Trabalho do Centro de Projetos de Investimento (CEPI) no contexto do Plano de Médio Prazo  
(português, espanhol, inglês e francês)
- 45 Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 1 – 4 agosto, 1988  
(português, espanhol, inglês e francês)
- 46 Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 12 a 16 de junho de 1989  
(português, espanhol, inglês e francês).

- 47 Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura – San José, Costa Rica, 9 a 12 de outubro de 1989  
(português, espanhol, inglês e francês)
- 48 Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo – San José, Costa Rica, 27 a 29 de agosto de 1990  
(português, espanhol, inglês e francês)

**NOTA: As publicações disponíveis podem ser obtidas no seguinte endereço:**  
**Direção para a Coordenação de Assuntos Institucionais**  
**Sede Central do IICA**  
**Apartado 55 – 2200 Coronado**  
**Costa Rica**



**A edição e publicação deste documento é da responsabilidade da Direção de Coordenação de Assuntos Institucionais do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.**  
**Conclui-se esta impressão no mês de janeiro de 1991, com uma tiragem de 200 exemplares na Gráfica do IICA.**







